

Trabalho infantil: Inspeção-Geral detectou 82 casos

A Inspeção-Geral do Trabalho detectou, em Janeiro, 82 casos de exploração de menores de 14 anos em empresas do norte do País — informou ontem o Ministério do Trabalho.

Numa nota à imprensa, o Ministério refere a descoberta de 82 casos de trabalhadores menores de 14 anos numa acção de fiscalização coordenada pelo inspector-geral do Trabalho e que incidiu sobre 121 empresas de calçado, confecções, panificação e móveis, com um total de 6.911 trabalhadores.

O Ministério diz que as empresas inspeccionadas entre 21 e 24 de Janeiro se situam nos concelhos de Felgueiras, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Braga, Guimarães e Famalicão e refere a descoberta de outros casos de menores a trabalhar «que não foi possível identificar por entretanto terem fugido».

Na mesma área geográfica, a Inspeção-Geral de Trabalho desencadeou outras acções de fiscalização, também na segunda quinzena de Janeiro, que conduziram à descoberta de outros 10 casos.

A nota do Ministério afirma que a mão-de-obra clandestina e infantil dos menores de 14 anos é difícil de detectar e combater devido à cumplicidade muitas vezes existente entre «os familiares dos menores e os empregadores».

Acrescenta que «o fenómeno da exploração do trabalho infantil continua a ser preocupação dominante do Governo» e sublinha que este «não tolerará situações deste tipo e punirá com severidade os responsáveis pelos casos que forem detectados».

Oito dias para promulgar Lei da Rádio

O Presidente da República, Mário Soares, promulgará a Lei da Rádio num prazo de oito dias após a recepção do diploma no Palácio de Belém, confirmou-se ontem junto do Tribunal Constitucional.

Depois da promulgação obrigatória, o diploma vai à Presidência do Conselho de Ministros para referenda do Primeiro-Ministro após o que é publicado no «Diário da República».

«Só depois da publicação oficial é que se pode suscitar a inconstitucionalidade de normas concretas da lei, mas o pedido não tem efeitos suspensivos», disse um elemento do Tribunal Constitucional.

«A lei entra em vigor até o Tribunal decidir», precisou.

Para a apreciação da constitucionalidade, o Tribunal tem prazos fixados em lei, «mas nem sempre eles são respeitados, nem há sanções para isso».

«Obviamente que dadas as repercussões políticas da lei o Tribunal cumprirá os prazos, mas eles são mais dilatados que os da fiscalização preventiva», adiantou.

Podem suscitar a inconstitucionalidade, entre outros, o Primeiro-Ministro e um décimo dos deputados, seja de que partido for.

Aveiro: trânsito na Av. Lourenço Peixinho vai ser reformulado

LER NA PÁGINA 2

Publicados os salários mínimos nacionais

O decreto-lei que estabelece os salários mínimos nacionais para 1987 foi ontem publicado em suplementos do «Diário da República».

O diploma, que produz efeitos a partir de 1 de Janeiro, estabelece as seguintes remunerações mínimas para os trabalhadores por conta de outrem:

Comércio e indústria — 25 200 escudos.

Agricultura — 22 400 escudos.

Serviços domésticos — 17 500 escudos.



FLORES (HONDURAS) — Um soldado das forças norte-americanas aerotransportadas é assistido por médicos após ter ficado ferido durante manobras militares em território hondurenho.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

SIDA é justificação para aborto

— opinião de ministra alemã-federal

A ministra alemã-federal da Saúde, Rita Sussmuth, afirmou ontem em Bona que se devia incluir a Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) nos motivos que justificam o aborto terapêutico.

A cristã-democrata Rita Sussmuth declarou à imprensa que o seu Ministério está actualmente a estudar a possibilidade de os seguros de doença oferecerem gratuitamente às grávidas o chamado «teste da SIDA», que permite detectar no sangue o vírus da doença.

No caso de a análise ser positiva, a gravidez poderia ser interrompida — explicou a ministra, que salientou o carácter voluntário de semelhante decisão e excluiu qualquer medida de imposição.

Na Alemanha Federal o número de mulheres atingidas pela SIDA que recorreram à interrupção voluntária da gravidez tem sido insignificante: os técnicos de saúde calculam que houve três pedidos em 1986.

(Cont. na página 4)

Cadilhe envia carta aos parceiros sociais

Pedido «o melhor acolhimento para a política de rendimentos»

O presidente do Conselho de Concertação Social, ministro Miguel Cadilhe, enviou ontem uma carta aos parceiros sociais com assento neste órgão, solicitando «o melhor acolhimento para a política de rendimentos de 1987».

A carta, dirigida também aos sindicatos e associações patronais, afirma que o êxito da política de rendimentos de 1987 «é essencial ao combate da inflação e à modernização da economia portuguesa».

O ministro Miguel Cadilhe nota que «o Conselho constatou, com satisfação, que a taxa de inflação em média anual foi 11,7 por cento em 1986, isto é, inferior à meta estabelecida pelo Governo».

«Esta constatação reforça, indubitavelmente, o grau de credibilidade dos referenciais que têm sido assumidos pelo Conselho de Concertação Social, nomeadamente os valores de 9 e 8 por

cento para a inflação esperada nos primeiro e segundo trimestres de 1987», refere Miguel Cadilhe.

O ministro das Finanças diz na carta que brevemente serão fixados os referenciais para os terceiro e quarto trimestres que confirmarão a tendência para a descida gradual da taxa de inflação, questão que deverá ser discutida na próxima reunião do Conselho Coordenador, prevista para o princípio da próxima semana.

«O controlo da inflação — acrescenta — é um dos objectivos estratégicos de médio e longo prazo consagrados no acordo de política de rendimentos celebrado no Conselho de Concertação Social em 29 de Julho passado».

Miguel Cadilhe afirma que a política de rendimentos, objecto do acordo, aponta para princípios de flexibilidade negocial dos salários, enquadrados por critérios racionais — a inflação «esperada» e os ganhos «esperados» de produtividade no período de vigência dos contratos, as

(Cont. na página 4)



LIMA — Vendadeiras de rua que a polícia forçou a retirarem-se da baixa da capital peruana na semana passada, manifestam-se sentadas no asfalto, em protesto contra as forças da ordem municipais.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Trânsito na Avenida Lourenço Peixinho

Câmara vai tratar da sua reformulação

Na sua última reunião o executivo aveirense, além de outras de mero expediente, tomou a decisão de convidar o "maire" da cidade francesa de Arcahon - que tem a particularidade de também ter uma Ria - para se deslocar a Aveiro, em retribuição da visita de uma delegação do executivo municipal Aveirense àquela cidade, em 1986, onde foi recebida com a maior simpatia. Com esta visita do "maire" de Arcahon, espera-se o contributo para um maior estreitamento de laços que unem as duas cidades, designadamente sob o ponto de vista cultural.

Segundo deliberação tomada naquela reunião, o professor Celso Batista dos Santos foi indicado para integrar, como representante do município, o Conselho Consultivo da Escola Secundária n.º 2, desta cidade.

De entre as resoluções tomadas ressalta a que se prende com a abertura de concurso para execução de obras num troço da Av. Dr. Lourenço Peixinho, com vista à reformulação do trânsito local.

A Câmara de Aveiro decidiu ainda apoiar a realização, em data a anunciar, de um espectáculo conjunto da Companhia de Dança de Aveiro e do artista Júlio Pereira.

AGROVOUGA E FARAV TEM NOVAS DATAS

Por motivos de ordem técnica, a Câmara decidiu-se pela alteração das datas de realização das Feiras "Agrovouga" e "Farav". Estes dois certames realizam-se no recinto de Feiras do Município e ocorrerão, o primeiro, entre 11 e 19 de Julho, e a "Farav" de 25 de Julho a 23 de Agosto.

Ainda relativamente ao Recinto de Feiras, a Câmara decidiu-se por mandar instalar um Restaurante, em módulos pré-fabricados, admitindo-se que esta estrutura possa vir a funcionar já no decurso da Feira de Março.

Finalmente, a Câmara manifestou a sua satisfação pela adesão das Juntas de Freguesia do Concelho de Aveiro às Festas do Município/87, que a edilidade está interessada em promover em moldes já anunciados e que incluem, designadamente, desfiles tradicionais, stands e dias específicos de casa Junta, podendo estas patentes, em painéis apropriados, a evolução nelas registada nos últimos anos, colaborando assim nas comemorações do 10.º aniversário das primeiras eleições autárquicas efectuadas no país.

PELA PSP

AVEIRO

OFICINA DE MOTORIZADAS VISITADA PELOS LARAÍPOS

José de Almeida Ferreira, residente em Mataduchos, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por na noite de 11 para 12 do corrente mês lhe haverem assaltado a oficina de que é proprietário.

Os assaltantes entraram na referida oficina de motorizadas através do telhado, tendo furtado dinheiro e outros artigos num valor total de 10.500\$00.

CARAVANA FURTADA

Serafim Marinho, residente em S. Bernardo, Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por na noite de 8 para 9 haverem furtado uma caravana.

A caravana que era pertença de um filho seu emigrante em França encontrava-se estacionada junto da sua residência e encontrava-se à sua guarda. O lesado ignora o valor da caravana.

NA AV. LOURENÇO PEIXINHO CONTO DO VIGÁRIO RESULTA

Fausto Henrique Pinto dos Santos, residente em St.ª Maria da Feira, comunicou à PSP que dois indivíduos não identificados, através do décimo da Lotaria de Inverno, de 23 de Janeiro, o convenceram a entregarem-lhe a quantia de 5 mil escudos alegando que aquela fracção valia 300 contos.

Esta burla foi praticada na Av. Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, cerca das 10.45 horas do dia 12 do corrente mês.

CHEQUES «CARECAS»

António Manuel Pereira Morais, residente em Oliveira de Azeméis, apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura no valor de 50 contos.

Também António Augusto Duarte Fernandes, residente em Oliveira do Bairro, apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 47.500\$00.

Mas o sr. António não ficou por aqui: uma agência de viagens, que indicou, também lhe passou um outro cheque, este no valor de 188.600\$00 sem cobertura.

ESPINHO

OPERAÇÃO «STOP» FISCALIZA 90 VEÍCULOS

A PSP efectuou uma operação «Stop» onde foram fiscalizados 90 veículos sendo autuados 20 condutores por infracções diversas ao Código da Estrada.

Foi também autuado um condutor por se encontrar a conduzir sob a influência do álcool e um outro foi detido por conduzir um veículo com a carta de condução apreendida, incorrendo em crime de desobediência qualificada. Vai ser presente a Tribunal.

PELO HOSPITAL

DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar às suas residências:

Ricardo Marques Rodrigues, de 38 anos, casado, metalúrgico, residente em Oliveira do Bairro; José Manuel M. Teixeira, de 14 anos, residente na Gafanha da Encarnação; Carlos Campos Faria, de 13 anos, operário, residente em Lavandeira-Oliveira do Bairro; Manuel António Soares Ratola, de 18 anos, carpinteiro, residente na Presa; Ezequiel Marques Vieira, de 26 anos, casado, fiel de armazém, residente na Gafanha da Nazaré; e Maria Lurdes Almeida Santos, de 21 anos, empregado comercial, residente em S. Bernardo.

ACIDENTE ESCOLAR

António Manuel Martins Cardoso, de 13 anos, residente em Ilhavo, recebeu tratamento naquele serviço de urgências, vítima de acidente escolar tendo regressado à sua residência depois de assistido.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Albertina Correia Melo Pinhão, de 58 anos, casada, doméstica, residente em Ameal-Alque-rubim; Maria Cidália Rocha Moço, de 30 anos, casada, comerciante, residente em Vagos; e João Paulo Rocha Simões, de 22 anos, carpinteiro, residente em Mataduchos-Esgueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítima de acidentes pessoais recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência:

Alvaro Flores Tavares Caravela, de 39 anos, funcionária pública, residente em Esgueira.

A União dos Sindicatos de Aveiro analisou situação político-social

O Conselho Distrital da USA/CGTP-IN, reunido na passada quinta-feira, em Aveiro, analisou a situação político-social do País, debruçando-se sobre os projectos de revisão das leis laborais, o agravamento da situação social e questões ligadas à alternativa política.

No âmbito da actividade sindical para o distrito, o Conselho Directivo deu o aval para a realização, a 22 de Março próximo, de um Encontro Distrital de Mulheres, a ser levado a cabo conjuntamente com o MDM, e, marcou para 11 de Abril, a realização de uma conferência distrital sobre o emprego, a decorrer sobre o lema «Emprego e desenvolvimento; que perspectivas?».

Conselho Empresarial do Norte reúne hoje em Aveiro

A Associação Comercial de Aveiro, coordenadora em exercício do CEN — Conselho Empresarial do Norte, promove hoje o primeiro encontro CEN/87 cujo programa inclui um primeiro painel versando o tema «Aveiro — pre-

sente e futuro», que é apresentado pelo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Girão Pereira, o segundo painel apresenta o tema

«Comércio português — primeiro ano de integração na CEE», que é apresentado pelo eng.º Crespo de Carvalho, presidente da Confederação do Comércio Português e o terceiro e último painel subordinado ao tema «Política de concorrência em 87» e é apresentado pelo Prof. Dr. Alfredo de Sousa.

O encontro termina com um jantar de encerramento numa unidade hoteleira da cidade prevendo-se a presença de membros do Governo, outras entidades e empresários.

Na Gafanha da Nazaré

Acidente só provocou estragos materiais

De um acidente ocorrido ontem, cerca das 14.15 horas, na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, na Gafanha da Nazaré, em que foram intervenientes dois automóveis, apenas se verificaram danos materiais.

Com efeito, um dos veículos ao fazer inversão de marcha viria a colidir com outro.

Os veículos eram conduzidos por Carlos Manuel Sardo dos Santos, residente na Gafanha da Nazaré e por Conceição Caçoilo dos Santos Bastos, também residente naquela Gafanha.

A GNR da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 501

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização p. ao

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

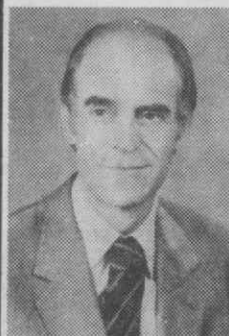
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«É necessário que se mantenha a unidade da nossa terra»

— disse-nos

o eng.º José Júlio Ribeiro,
presidente da Câmara de Águeda



Eng.º José Júlio Ribeiro.

Começamos por perguntar ao presidente da Câmara de Águeda o que era para ele a Regionalização, no quadro da actual Constituição da República. Disse-nos:

— No quadro da actual Constituição da República destacam-se, sobretudo, a vontade política e as linhas de força

para se iniciar a Regionalização do País, que terá de passar pelo parecer favorável das Assembleias Municipais da Região. Porém, não foram definidas as funções e as competências dos vários órgãos regionais a criar. Definir estas atribuições é medida indispensável ao enquadramento e funcionalidade de um processo realista de Regionalização, por forma a compatibilizar os Poderes Central e Regional.

Insistimos, no entanto: Há vários projectos de Regionalização para discussão nas Assembleias Municipais e na Assembleia da República. Na sua opinião, o projecto

deve ser obtido por arranjos entre todos os projectos ou deve ser aprovado um dos projectos existentes?

— O projecto de Regionalização deverá ser levado à prática, cuidadosa e realisticamente, objectivo que passa, não só pelas iniciativas tomadas já na Assembleia da República, mas também pela componente intermunicipal, dada a experiência adquirida pelos autarcas e Associações de Municípios. Quer isto dizer que a Regionalização deverá fundamentar-se na experiência feita das pessoas, órgãos locais eleitos e instituições que já a praticam, enxertada nas iniciativas tomadas pelos Grupos

Parlamentares da Assembleia da República. É com esta participação conjunta que melhor se poderá enquadrar a interdisciplinaridade da criação das Regiões, a qual engloba, não apenas uma componente estritamente económica, mas outras, de natureza política, sociológica, técnica, cultural, organização do espaço e mesmo demográfica.

Qual a situação do nosso distrito se não se encontrar uma solução que impeça a integração do distrito de Aveiro numa Região com sede em Coimbra?

— Independentemente da decisão que vier a ser estabelecida, ou da capital que venha a ser

«Dossier»
regionalização
(7)

Entrevista conduzida por Catarina Fonseca

escolhida, o que se torna necessário é que a unidade das gentes e das terras do actual distrito de Aveiro ou região do Vouga se mantenha, para além da designação que à região ou ao distrito possa ser atribuída.

Todavia, dada a complexidade que a Regionalização envolve, será sempre um processo demorado no tempo e como tal faseado, por forma a que gradativamente se possa encontrar a receptividade das populações, sem critérios rígidos e com uma flexibilidade que não incendeie bairrismos ou regionalismos oportunistas.

Acha que a Regiona-

lização e uma tentativa de descentralização do poder?

— A Regionalização deverá ser, essencialmente, a procura da optimização do desenvolvimento do País, através das Regiões, pelo que a descentralização do poder deverá ser acompanhada da respectiva desconcentração dos serviços e órgãos decisórios existentes e a criar nas Regiões.

A descentralização do poder através da Regionalização haverá de ser concretizada através das atribuições que forem legisladas quanto às competências, sobretudo de capacidade de decisão que às Regiões forem facultadas.

Banda da Senhora do Álamo: sete anos a divulgar e ensinar música

A 2 de Fevereiro de 1980, nasceu a Banda e Escola de Música Recreativa Senhora do Álamo, tendo actuado pela primeira vez em Abril do mesmo ano, em Coimbra.

"Todos os dias via as crianças do nosso bairro, andarem pela rua, sem nada que fazer, e como gosto muito de música, pensei que era uma boa ideia, fundar uma escola e banda de música." - com estas palavras, Fernando Ribeiro Queiroz, presidente e fundador daquela colectividade, dá-nos a conhecer os motivos que levaram à criação da Escola e Banda de Música Senhora do Álamo, em Esgueira.

"A música é a cultura dum povo, e fiquei contente com essa ideia dos rapazes aprenderem música, em vez de irem para outros sítios. Sabe-lá para fazer o quê?" - comenta Maria Augusta Peralta, sócia da colectividade desde o primeiro dia.

Com pouco mais de seis anos de vida, esta banda é já conhecida em diversas zonas do país, onde tem actuado com brilhantismo, quer nesta região quer mais ao norte do País.

"Fomos convidados outra vez para o Carnaval de Ovar, todos os anos recebe-

mos o convite, e, isso é sinal de que a nossa música agrada" - salienta, com uma ponta de orgulho na voz, Fernando Queiroz.

No entanto, apesar desta fama além portas, a colectividade tem atravessado problemas.

Durante algum tempo conseguiu ensaiar na Casa do Povo de Esgueira, mas começou a ter problemas.

"Devido às aulas de ginástica, disseram-nos que só podíamos ensaiar depois das 21 horas. Sendo a banda constituída por rapazes novos, que têm que se deitar cedo, e estudar, não podíamos admitir essa situação, - assim mudei o local dos ensaios para uma garagem, que está a ser adaptada e preparada para o efeito. Por outro lado, também temos no pensamento a construção duma sede própria." - refere o presidente da colectividade.

Com instrumentos próprios, "alguns em duplicado" a escola e banda oferece condições boas para o início nas artes de música, "daqui já saíram alguns que não tiveram dificuldade nenhuma em se matricular no conservatório, e, por vezes até saem daqui para outras

bandas" - conforme as palavras do nosso interlocutor.

De momento, impõe-se como tarefa reequilibrar as finanças. "Temos uma despesa mensal que ronda os 22 contos, é claro que recebemos subsídios da Câmara e da Junta de Freguesia, mas não chega. Os sócios pagam um mínimo de 250 escudos por ano. Na maior parte dos casos o dinheiro sai-me do bolso. Mas o que é que quer? Não fumo, não bebo, não tenho outro vício que não seja a música." - conclui Fernando Ribeiro Queiroz.

Actualmente a Banda tem cerca de trinta músicos, todos jovens, sendo a idade mínima de sete anos, e prepara-se afanosamente para repetir, em Ovar, os êxitos dos anos anteriores.

"E posso garantir que já temos uma agenda de actuações praticamente cheia para este ano. Só é pena que aqui, em Aveiro, não nos saibam dar o apreço que nos dão noutros pontos do país. Mas isto é mesmo assim, santos da casa não fazem milagres. Mas nós vamos continuar, tentando tocar cada vez mais e melhor" - conclui o presidente da Direcção.

P. Rocha

RONDA CITADINA

Movimento da Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro não se verificou ontem qualquer venda de pescado, devendo-se esta ausência de movimento ao facto da barra do porto de Aveiro se encontrar fechada devido ao mau tempo.

Contudo, tendo aberto ainda ontem, para amanhã já se encontram a descarregar alguns arrastões.



Acidentes de viação

A PSP do distrito, na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 12 e as 12 do dia de ontem, registou 5 acidentes de viação dos quais resultou um ferido ligeiro.

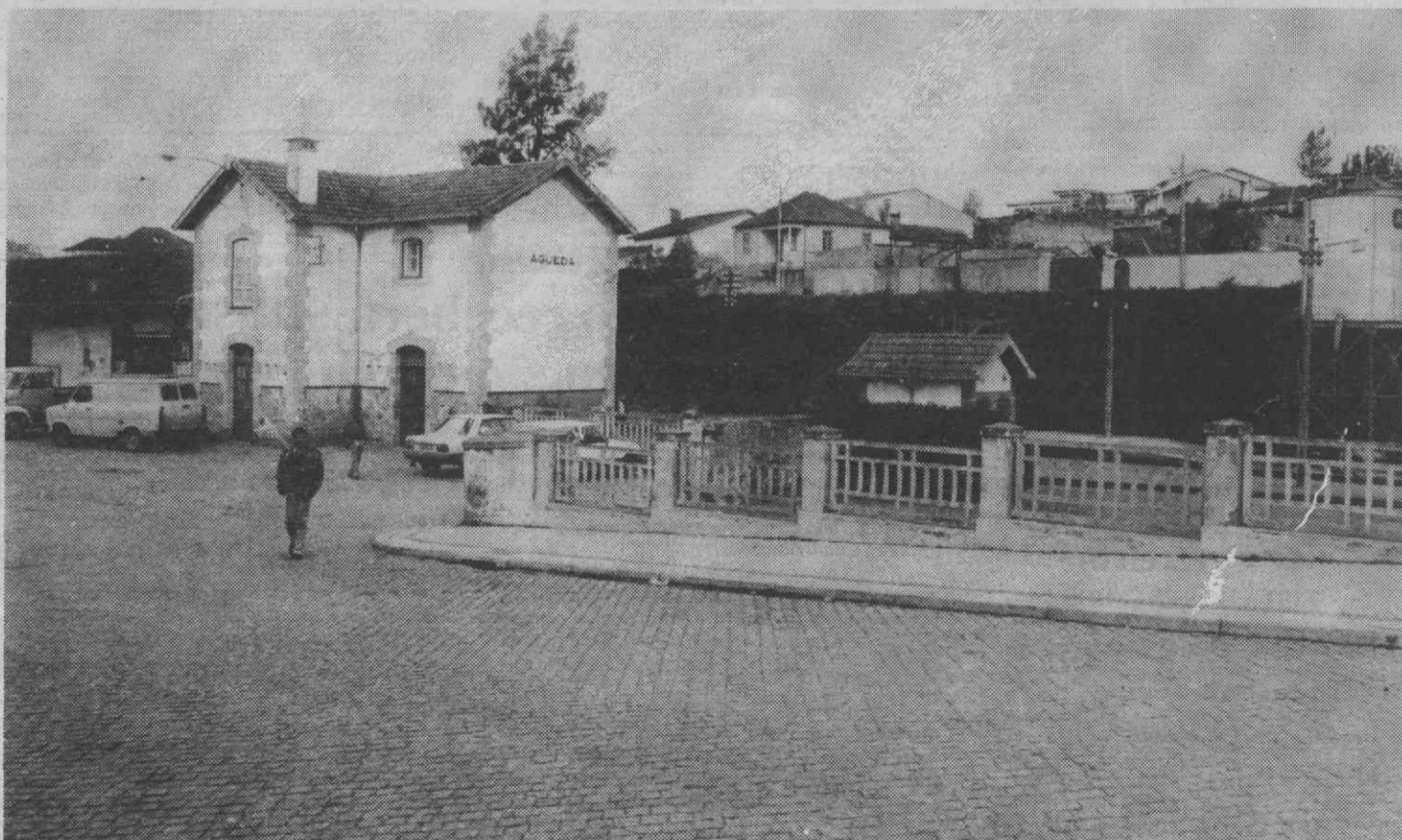
Movimento no porto de Aveiro

No porto de Aveiro depois de abrir a barra, que se encontrava fechada devido ao mau tempo, deram entrada os navios «Sybill», alemão que veio em lastro, e o panamiano «Estelândia», também em lastro.

Sairam os navios «Nadir 1», alemão com pasta de papel, o holandês «Reingrasht», com um carregamento de madeira e os bacalhoeiros «Coimbra», «Luís Ferreira de Carvalho», «Vila do Conde» e «Santa Joana», para a Terra Nova.

Ampliação da estação de Águeda

Câmara Municipal sugere à CP «diluição» da agressão urbanística



A Câmara Municipal sugeriu à CP que fosse diluída a agressão urbanística verificada na Estação de Águeda.

Em reunião do colégio camarário de Águeda, recentemente realizada, foi apreciada uma informação dos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização, referente aos trabalhos de ampliação que decorrem (já se encontram na fase final), na estação de caminhos de ferro da cidade, obras que mereceram destaque, pela negativa, em edição recente no nosso Jornal, devido ao desrespeito total pela traça arquitectónica do edifício original, ao contrário daquilo que, quando do anúncio da realização da ampliação, foi assegurado pela CP, que seria a manutenção da traça exterior do edifício.

A informação dos STOU indica que as obras foram iniciadas sem conhecimento da Câmara Municipal. A 23 de Outubro do ano transacto, a autarquia solicitou à CP que se desse imediato cumprimento ao estipulado no n.º 2 do artigo 2.º do Decreto-lei N.º 166/70, de 15 de Abril (obras ferroviárias), ou seja, que o respectivo projecto

fosse enviado aos Serviços Técnicos Municipais para ser submetido à sua aprovação.

A 30 do mesmo mês, deu entrada na Câmara Municipal um ofício assinado pelo director da Região Norte da CP e, como anexos, 4 exemplares dos desenhos da obra. Em Novembro, o vereador responsável pelas Obras Públicas deferiu o projecto (?), baseando-se numa informação dos STEP, segundo a qual tudo estava conforme ao Plano de Urbanização da cidade.

Ainda segundo os STOU, da análise dos desenhos apresentados concluiu-se que o estilo arquitectónico da ampliação era totalmente divergente da traça do edifício original, não se tendo dado especial relevo ao facto, adiantam os STOU, devido a ter sido um gabinete técnico de uma considerada empresa pública a elaborar o projecto e, ainda, devido ao facto de, no Decreto-Lei N.º 166/70, não caber o motivo de ordem inestética para se indeferir um projecto.

Mais tarde, técnicos dos STOU delocaram-se

à estação de caminho de ferro, onde, «in loco», como é referido na atrás citada informação, verificaram que a ampliação do edifício não possui as mínimas características de integração, apresentando-se como um corpo estranho, evidenciando, por isso, uma flagrante falta de unidade de todo o conjunto, tendo, ainda, reconhecido que o volume da ampliação revela desproporções sensíveis, as quais resultam numa sensação de desarmonia.

Face a esta informação, o presidente da Câmara Municipal propôs enviar um ofício à Direcção da Região Norte dos Caminhos de Ferro, alertando-a para a falta de estética que se verifica com a ampliação da estação de Águeda, sugerindo, ainda, a possibilidade de, com custos reduzidos, «diluir» a agressão urbanística que ali se faz sentir.

Esperamos que a CP não faça «ouvidos de mercador» à sugestão do executivo aguedense.

Amigos da Fundação Dionísio Pinheiro reúnem em Assembleia Geral

No próximo dia 21 do corrente mês, pelas 14.30 horas, realiza-se uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, constando, da sua ordem de trabalhos dois pontos:

- Tratar de qualquer assunto que interesse à Fundação a apresentar por qualquer amigo.
- Apreciar e votar o relatório de contas da gerência do exercício de 1986.

jean
CABELEIREIRO

Deslocou-se a Paris a fim de assistir ao lançamento da Linha Primavera/Verão da «Haute Coiffure Française», que tem lugar na capital francesa em 15 e 16 do corrente.

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR
PRECISA PARA A SUA DELEGAÇÃO
EM AVEIRO

CORTADOR DE CARNES VERDES

EXIGE-SE:

- Bom profissionalismo
- Capacidade de chefia
- Disponibilidade de horário (eventual trabalho ao sábado /domingo)

OFERECE-SE:

- Remuneração + favorável do que a prevista na contratação colectiva
- Subsídio de refeição
- Outras regalias sociais

Resposta em carta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 37.

Certificados de depósito: taxas de juro sem limite

As instituições de crédito podem a partir de agora estabelecer taxas de juros diferenciadas e sem qualquer limite para certificados de depósitos com um valor nominal de cinco mil contos.

O decreto-lei que permite às instituições de crédito este poder de decisão no que respeita à captação de poupanças e ainda à possibilidade de aquisição de certificados emitidos por outras entidades bancárias foi publicado ontem no «Diário da República».

De acordo com as competências que lhe foram conferidas o Banco de Portugal estabeleceu a regulamentação deste novo instrumento financeiro que também foi publicado ontem na folha oficial através de avisos.

As normas estabelecidas pelo Banco de Portugal para o funcionamento dos certificados de depósito são as seguintes: as taxas de juro a abonar aos depósitos representados por certificados emitidos nos termos da legislação ontem publicada não estão sujeitas a qualquer limite.

Os depósitos titulados por certificados não podem ser constituídos por prazos inferiores a 181 dias nem superiores a cinco anos.

Cada certificado de depósito terá o valor mínimo de cinco mil contos e terá de ser sempre um múltiplo de um milhão de escudos.

O valor global de certificados de depósito em circulação não pode exceder, em cada momento e para cada instituição de crédito emite, o equivalente a cinco vezes o montante de capitais próprios e equiparados realizados e existentes, nos termos do último balanço aprovado.

As instituições de crédito não podem adquirir

os certificados por elas emitidos antes de decorrido o prazo mínimo correspondente ao título de depósito, acrescido de três quartos desse período.

No preâmbulo do decreto-lei o Governo afirma que o novo sistema de certificados de depósito é mais uma medida que visa «dotar a economia portuguesa com um sistema financeiro moderno e eficiente, de modo que este possa responder às necessidades demonstradas pelas nossas empresas e as motivações dos aforradores».



ATENAS — Manifestação contra a política económica do Primeiro-Ministro Andreas Papandreu.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

SIDA é justificação para aborto

(Da 1.ª página)

De acordo com Meinardt Koch, do Instituto Robert Koch, de Berlim Ocidental, o número de grávidas atingidas pela SIDA na Alemanha Federal eleva-se actualmente a cerca de 100.

Os ginecologistas deste país pronunciaram-se a favor da oferta do teste da SIDA às grávidas no âmbito do controlo sanitário da gravidez.

O presidente da Associação dos Ginecologistas e Obstetras da República Federal da Alemanha, Eduard Koschade, afirmou quinta-feira, em Francfort, que este tipo de exames só tem sentido se for aplicado com o livre consentimento da mulher afectada.

No entanto, receia-se que diminua o número de grávidas que consultam os médicos nos meses anteriores ao parto, caso os testes da SIDA passem a fazer parte do controlo sanitário das futuras parturientes.

Ferido ligeiro em acidente em Águeda

Os Bombeiros Voluntários de Águeda foram ontem, ao fim da tarde chamados para transportar ao hospital um jovem, de 18 anos, vítima de acidente.

Com efeito José Armando Morais Fernandes, residente em Águeda, caiu da motorizada em que se fazia transportar, tendo sido levado ao Hospital de Águeda onde recebeu tratamento, tendo seguido depois o seu destino.

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-3.º andar, matr. Conserv. Reg. Com. Lisboa n.º 48848, fls. 170 Liv. C 111, Pess. colect. 500 048 177. Cap. Soc. Esc. 5 738 400 000\$00, na qualidade de concessionária da rede de Auto-Estradas e por força da base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20 do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 130, II Série, de 8 de Junho de 1982, para tomar posse administrativa da parcela de terreno a seguir mencionada, necessária à construção do Sublanço Mealhada/Águeda, da Auto-Estrada do Norte.

PARCELA n.º 3262: Uma parcela de terreno com a área de 1.890 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Requeixo sob o artigo 6.418, pertencente a: JOÃO DA SILVA MAIA, residente no lugar de Quintás, Oliveirinha, Aveiro e ALBANO SIMÕES MAIA e mulher ROSA VIEIRA PERALTA, residentes em 91 Beatrice ST — TORONTO — ONT. M6J 2T2 CANADÁ. Mealhada, 12 de Janeiro de 1987.

P.P. BRISA, Auto-Estradas de Portugal, SA, O Responsável, a) **Illegível**

(«Diário de Aveiro», N.º 501, de 14-2-87)

ÁGUEDA

Delimitação do perímetro urbano da cidade vai ser analisada na próxima Assembleia Municipal

Na próxima sessão da Assembleia Municipal de Águeda vai ser objecto de análise a proposta do Executivo referente à delimitação do perímetro urbano da cidade, proposta essa elaborada pelos Serviços Técnicos de Estudos e Projectos.

O documento estipula que a norte, o perímetro delimitado por uma linha distante cerca de 100 metros da Avenida do Emigrante, a norte desta, a sul da Fabrica «Famel» e a norte da «Masa» por uma linha que se estende até à EN 230.

O limite poente é estabelecido pelo traçado da variante a EN 1, cuja abertura está prevista no estudo prévio da rede viária de Águeda, sendo a nascente definido pela EM 606, até à ligação ao Souto do Rio, onde inflecte para nascente, se-

guindo, depois, para norte até à Catraia de Assequins, para seguir na direcção noroeste paralelamente à Avenida do Emigrante, distando desta cerca de 100 metros até à lagoa.

Quanto ao limite sul, ele é estabelecido pelo arruamento existente no Alto do Brejo, perpendicular à EN 1.

LOTARIA

6.ª Extração (1.ª Especial de Fevereiro)

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 333 — 60.000 contos.
 2.º Prémio — 76.972 — 10.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).
 3.º Prémio — 14.100 — 3.000 contos.
 Prémios de 120.000\$00 — 928, 1757, 12531, 14790, 20075, 20946, 22999, 25332, 29593, 32567, 32800, 33838, 33995, 34131, 34772, 35070, 36636, 37548, 38253, 39778, 42663, 45507, 51439, 51476, 60571, 60821, 60959, 62768, 62771, 62791, 62887, 63562, 67661, 67962, 70710, 72534, 77171, 77508, 78250, 79242.
 Prémios de 226.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 332 e 334.
 Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 181, 203, 403, 407, 436, 674, 716, 743, 858, 987.
 Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 100, 333, 972.
 Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 63 e 93.
 Prémios de 7.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 301 a 400, 14001 a 14099, 76901 a 77000.
 Terminações — 3 — 6.000\$00; 2 e 4 — 5.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Nos últimos dois anos

Centenas de trabalhadores rurais assassinados no Brasil

Centenas de trabalhadores rurais, lavradores e pastores brasileiros foram assassinados em 1985 e 1986 por pistoleiros contratados por latifundiários — anunciou ontem a Comissão dos Direitos Humanos da ONU.

O porta-voz da Comissão das Nações Unidas, Amos Wako, que elaborou um documento sobre aquelas matanças, afirmou que as denúncias se basearam num relatório oficial, denominado «conflito de terras», publicado em 1986 pelo Ministério brasileiro da Reforma Agrária.

Na intervenção que Wako fez junto da Comissão da ONU, reunida em Genebra, o porta-voz deste organismo disse que mais de duas centenas de pessoas foram dadas como mortas em 1985, em consequência de disputas sobre a propriedade da terra, enquanto no primeiro semestre de 1986 o número se elevou a 125.

Wako solicitou disse ter pedido informações sobre as medidas tomadas pelo Governo brasileiro para assegurar a protecção da vida das pessoas, mas não obteve resposta.

Cadilhe envia carta

(Da 1.ª página)

exigências de competitividade e a situação financeira da empresa ou do sector.

«(A policia de rendimentos) assenta, pois, em quatro bases fundamentais: um pressuposto que é a capacidade financeira da empresa ou do sector, um primeiro referencial que é a inflação 'esperada', um segundo referencial que é o da produtividade 'esperada', e um indicador, que é o da massa salarial com população homóloga, isto é, desprovida de aumento ou redução de emprego».

Miguel Cadilhe refere que «a aplicação dos princípios enunciados no acordo de política de rendimentos conduzirá, assim, a uma modulação dos ganhos salariais, determinada pelas condições económicas e financeiras das empresas».

PRÉSTIMO

Junta de Freguesia por agora não receberá subsídio para a construção da sua sede

A construção do edifício-sede da Junta de Freguesia do Préstimo constitui uma necessidade premente, uma vez que a escola primária daquela localidade, onde está actualmente instalada a autarquia, não reúne as condições mínimas para um bom funcionamento.

A obra foi colocada pelo executivo camarário aguedense no final da ordem de prioridades enviada à Administração Central para a concessão de um subsídio, utilizando, na altura, o argumento de que a construção ainda não tinha sido iniciada.

Recentemente, os trabalhos de construção da nova sede da Junta de Freguesia do Préstimo começaram, facto que levou o presidente da Câmara Municipal, numa das últimas reuniões do

executivo, a propor a concessão de um subsídio para o efeito, proposta que viria a ser reprovada, tendo-se verificado 4 votos desfavoráveis e 3 a favor.

Um dos vereadores que votou desfavoravelmente, referiu que «só concordaria com a concessão de um subsídio de 500 mil escudos, no decorrer de 1987, se todas as freguesias fossem contempladas», e, por sua vez, os restantes vereadores que discordaram da proposta do presidente da edilidade, apontaram que esse subsídio deveria ser incluído numa próxima revisão orçamental.

Deste modo, a Junta de Freguesia do Préstimo, para já, não receberá qualquer subsídio para a construção da sua nova sede.

Em Serem de Cima (Águeda)

«TIR» alemão colide com ligeiro de mercadorias:

— 2 feridos ligeiros

Cerca das 20.30 horas da passada quinta-feira, na E.N. N.º 1, próximo de Serem de Cima (Macinhata do Vouga — Águeda), um pesado dos Transportes Internacionais, de matrícula alemã, conduzido por Gunther Swarovsk, embateu na traseira de um ligeiro de mercadorias, conduzido por Avelino Fernandes Ramos, de 31 anos, residente em Campo de Besteiros (Tondela).

Ao que nos foi dado apurar, os dois veículos circulavam no mesmo sentido (Norte-Sul), tendo

a colisão ocorrido quanto o condutor do ligeiro de mercadorias foi obrigado a reduzir a velocidade, sendo embatido, então, pelo «TIR» que seguia logo atrás.

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no condutor do veículo ligeiro de mercadorias e no seu acompanhante, de nome Hélder Manuel Barata, de 29 anos, residente também em Campo de Besteiros. O ocupante do camião «TIR» saiu ileso.

A GNR de Arrancada do Vouga tomou conta da ocorrência.

«Os Leais do Corticeiro» (Cantanhede) um agrupamento folclórico de «velas» enfunadas ao vento

Constitui sempre uma expressão de propaganda para as povoações, qualquer grupo: seja ele de arte ou folclore. É sempre uma «embaixador» que leva os costumes e tradições de uma terra para outra localidade — num «abraço» íntimo de uma juventude gárrula ou de adultos caprichosos e experientes.

Respirando «sanidade», o Rancho Folclórico e Etnográfico «Os Leais do Corticeiro» — ligado ao Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de Corticeiro de Cima, concelho de Cantanhede — prepara-se para mais uma época ao serviço da ciência do povo — que são as danças e cantares de uma terra ou de uma região.

Fundado em 1977, para em seguida ter uma paragem na sua existência, voltou à ribalta em 1982, para jamais voltar a interromper a sua ati-

vidade que agora se está a impor com a dinâmica do seu «elenco» directivo, constituído por: Manuel dos Santos Ramos (presidente); Jorge Santos Ferreira (secretário); Manuel Jorge Rosete (tesoureiro) e os vogais: Fernando Manuel dos Santos Ferreira, Licínio Ferreira, Vergílio Fernandes, Maria Madalena Malta Tocha e Mária Santos Ramos.

Este conjunto folclórico do extremo Norte do concelho e «fronteira» com o concelho de Mira, tendo tido nestes últimos anos uma média de saídas para fora da terra (exibições): 15, para, no ano em curso (1987), possuírem na sua agenda algumas deslocações já firmadas, que são sempre a «estaca real» que repercute fora dos seus muros e seu nome e o nome da terra que representa.

«Os Leais do Corticeiro» — uma denominação herdada por uma túnica que longe levou o nome da povoação com as suas melodias há mui-

tas dezenas de anos — e isto representa que os valores de uma terra quer na cultura quer em outro sector da vida não é esquecido, agora, mais do que nunca, o Rancho procura um «lugar ao Sol» entre outros agrupamentos no género, estando a fazer «demarches» para se inscreverem na Federação do Folclore Português, o que, para isso, estão fazendo recolhas de danças e cantares, a par da etnia, que enriqueça mais o seu património artístico. Envolvente numa região gandra, o conjunto folclórico do Corticeiro de Cima, pretende enfileirar nos associados da Federação do concelho de Cantanhede, onde já estão os ranchos: Típico de Ançã; Típico de Cadima e o Cancioneiro de Cantanhede.

Como muitas outras agremiações no género, pensa numa sede própria. Ensaia-se o agrupamento em instalações sem muito operacionalidade, reside, todavia, a esperança, de que nas futuras (projectadas) instalações da Junta de Fre-

guesia, de que é presidente Mário Miranda de Almeida, também presidente da Assembleia Geral do referido Rancho, possam ter uma sala para ensaios e que sirva para reuniões, etc..

Um acontecimento último — social — nos «Leais», foi o casamento entre um par que ali se conheceram, namoraram e casaram. Disse-nos um seu dirigente: foi uma satisfação para nós e para todos os dançarinos, o primeiro matrimónio, de um par, que, não obstante, o seu novo estado social, e por que não necessários ao conjunto, continuam a ser componentes. No seu acto consorcial, houve actuação do Rancho, homenageado, desta maneira, quem desinteressadamente procura elevar a terra e o próprio agrupamento de que faz parte. Jorge dos Santos Ferreira, de 21 anos e Maria Celeste Oliveira Tocha, de 20 anos, receberam as suas prendas, os seus parabéns, não deixando de iluminar o seu espírito, a vontade firme de continuar a servir uma causa.

Casa da Cultura: conservação e beneficiação

Este imóvel camarário conhecido pela Casa da Cultura, onde funcionam a biblioteca e outros sectores, embuido como todas as coisas na voragem do tempo, vai sofrer conservação e beneficiação na estrutura do próprio edifício, estando, para tal, indigitada a verba de 800 contos, bem como equipamento e mobiliário no valor de 350.000\$00.

No velho prédio, uma das velhas «reliquias» arquitectónicas, situado no Largo Cândido dos Reis, onde já tem sido expostos quadros de arte e de artesanato, continua a lembrar: e para quando um museu?

Alteração de capital em empresas da zona de Aveiro

Na firma «Unitape — Indústria Têxteis, SARL», com sede na freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 60 000 000\$00 para 90 000 000\$00. Com esta alteração, o capital daquela sociedade ficou distribuída da seguinte forma: Manuel Augusto Pinto dos Reis Violas, 6454 acções; Olinda Maria de Oliveira Leite Pignatelli Fabião, 3228; Leonilde Gertrudes de Oliveira Leite Pereira Cleto, 1613; Orquidea Maria de Oliveira Leite de Carvalho, 1613; Manuel Pereira Dias da Silva, 6454; Manuel Rodrigues Ferreira, 5122; Maria Aurora Rodrigues Ferreira, 1332; Cipriano Marques de Oliveira, 4785; Rui Almeida de Oliveira, 1031; José Alberto Rosmaninho Camboa da Silva, 3227; Cassiano Almeida de Oliveira, 1031; Pedro Nuno Rosmaninho Camboa da Silva, 3227; Luís Ferreira dos Santos, 2366; António de Oliveira Ramalho, 1616; Américo de Oliveira Ramalho, 3449; Manuel de Oliveira Ramalho, 1616; José Orlando de Oliveira Ramalho, 1616; Cláudia Palmira de Oliveira Gomes, 1699; Duarte Augusto de Jesus Santos, 3227; Rogério de Jesus Santos, 6100; Vicente Rodrigues de Oliveira, 3111; António Rodrigues de Oliveira, 3227; Augusto Pereira Riveiro (pai), 2949; Augusto Pereira Ribeiro, 278; Ramiro Vasconcelos, 2017; Francisco Rodrigues de Oliveira, 2017; Domingues Alves de Oliveira, 4021; Américo Custódio Rodrigues, 5027 e Décio da Costa Lemos, 93 acções.

Na empresa de «Transportes António Mineira, Ld.», com sede no lugar de Ponte Nova, freguesia de São João, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 50 000\$00 para 3 500 000\$00. Come esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte forma: uma de 1 800 000\$00, pertencente ao sócio António Rodrigues de Sousa; uma de 1 000 000\$00, pertencente à sócia Maria do Carmo Pinho Ferreira; uma de 350 000\$00, pertencente ao sócio Francisco Xavier Ferreira de Sousa, e outra de 350 000\$00, pertencente ao sócio Eduardo Ferreira de Sousa.

Na «Sicor — Sociedade Industrial de Cordearia, SARL», com sede no lugar da Estrada, freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar, foi alterado o capital social de 220 000 000\$00 para 374 000 000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade corresponde à soma de 220 000 acções do valor nominal de 1 700\$00 cada uma.

Na firma «Sousa & Neves, Ld.», com sede na freguesia de Cesar, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 2 000 000\$00 para 10 000 000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas, igualmente, por ambos os sócios.



«Os Leais do Corticeiro» — dinamizado para mais uma temporada ao serviço do folclore — no dia da homenagem ao primeiro par que se consorciou nas suas «fileiras» e cujos nubentes se observam na gravura.

Está aberto concurso para a elaboração de uma sigla para o Centro Cultural Distrital de Viseu

De há uns tempos a esta parte, designadamente desde que assumi funções o eng.º Coelho de Araújo, vem-se notando uma certa movimentação dentro do Centro Cultural Distrital de Viseu, o que não podemos deixar de registar.

Efectivamente, à apatia que caracterizava aquela estrutura de apoio à cultura no distrito de Viseu, está a suceder uma nova dinâmica, que em nosso entender começou exactamente pelo «arrumar da casa» como «soi» dizer-se.

O Centro Cultural Distrital de Viseu vem realizando uma série de encontros sectorizados, designadamente de grupos de teatro, música, folclore, etc., tentando desta maneira equacionar convenientemente os problemas de cada um deles e procurar, posteriormente dar a resposta mais adequada.

Estes encontros nem sempre têm encontrado eco junto das diversas colectividades, facto que poderá ter a ver com a descrença que em alguns persiste ainda, quanto ao apoio que podem receber do Centro Cultural Distrital.

Pensamos que algo está a mudar, e enten-

demus, por isso, ser de todo o interesse que as colectividades se abeirem, decisivamente do Centro buscando ali o apoio que carecem e dando também a sua colaboração com vista a uma maior dinâmica.

Paralelamente com os encontros sectorizados, o Centro vem promovendo a projecção de filmes, teatro, etc., e, está agora, como já anunciamos, a patrocinar uma exposição de medalhística do artista viseense Armindo Ribeiro, que inaugura exactamente hoje, na Rua Formosa, desta cidade.

Do mesmo modo, o Centro está a procurar dar sentido ao cinema de bolso existente na Rua Alexandre Lobo, tendo para isso solicitado o apoio da Câmara de Viseu, de modo a que aquele belo espaço, apesar do esquecimento dos responsáveis governamentais, possa ter uma razão de ser em termos culturais na região de Viseu.

A acentuar ainda a nova dinâmica que cremos está de facto a cimentar-se no Centro Cultural, acaba de sair um regulamento com vista à realização de um concurso para a sigla do Centro Cultural Distrital de Viseu.

Para os interessados em apresentar trabalhos, podemos desde já informar que o Centro tem por

objectivos promover, apoiar e dinamizar as acções culturais no distrito e em casos pontuais e determinados, fora dele, através da mais ampla participação das associações e organismos culturais, na perspectiva da plena função cultural, das populações, de forma a contribuir para a progressiva emancipação e em moldes de inteira liberdade de criação.

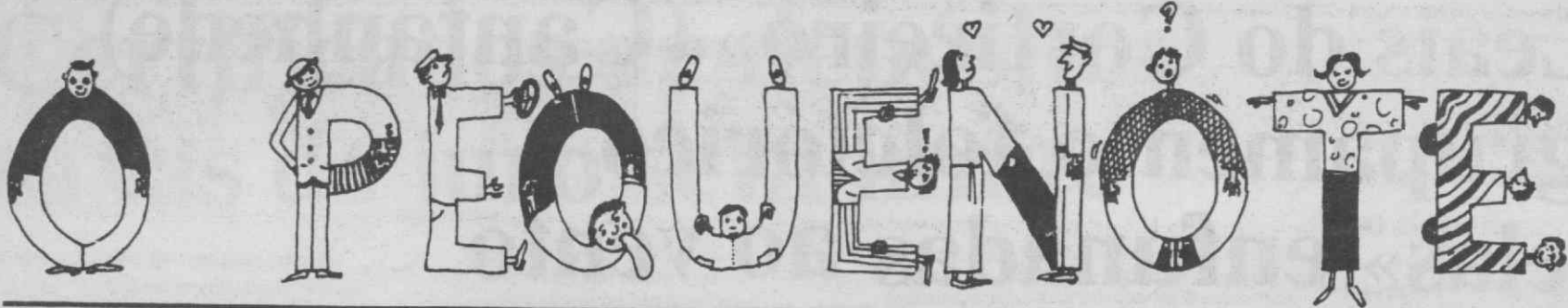
Os objectivos e as actividades do Centro congregam-se em três sectores: formação cultural; coordenação e difusão cultural e dinamização cultural no distrito.

Bom, este preâmbulo poderá ser importante para os interessados em candidatar-se à elaboração de uma sigla para o Centro Cultural Distrital de Viseu, devendo a mesma ser apresentada em papel A4, e na quantidade que cada um entender.

O primeiro classificado obterá 30 contos, o segundo 15, o terceiro 7 500 escudos e do 4.º ao 10.º classificado serão atribuídas medalhas.

Os trabalhos deverão ser enviados para o Centro Cultural Distrital de Viseu — Av. Alberto Sampaio, até ao dia 31 de Março do corrente ano.

Todos os trabalhos a concurso serão mais tarde, concretamente em Abril, alvo de uma exposição conjunta em local a anunciar.



10

14 FEV/87

página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Uma noite com sede



— Luisinho! Luisinho! Vem cá, a Mamã está a chamar-te.

A Mamã de Luis chamou-o, foi por isso que o menino teve de interromper o seu entretenimento, o joguinho com a bola que a tia Sofia lhe tinha dado, na última vez que saiu com ela.

— Já vou Mamã, já vou! — gritou ele saindo do jardim coberto de relva ainda húmida do orvalho da manhã e dirigiu-se para a cozinha.

— Luisinho, preciso de falar contigo! Sabes, hoje de manhã quando aqui entrei, encontrei estalado no chão, o frasco da compota de pêssego.

— Oh! — fez ele com cara de espanto. — Com certeza foi o vento que o fez cair e espalhar-se no chão!

— Achas! Eu penso que foi uma bolinha que para aqui saltou e fez cair o frasco.

— Bola? Só se foi a bolinha da Marta — desculpou-se o Luisinho.

— Luis Manuel — quando a mãe o chamava pelos dois nomes e porque não estava lá muito bem disposta. — Não te estejas a fazer de despercebido. Tu sabes perfeitamente que foste tu que atiraste a tua bola para aqui e que fez cair o frasco.

— Mas, Mamã...

— Apenas queria ver a tua coragem. Porque e que não confessas?

— Mas como vou eu confessar se não fui eu?!

— Como não foste tu? Vou ter que te proibir de jogar a bola por uns tempos.

— Não Mama, juro-lhe que não fui eu!

Neste instante entrou o Papá.

— O que é que se passa? — quis ele saber cheio de curiosidade.

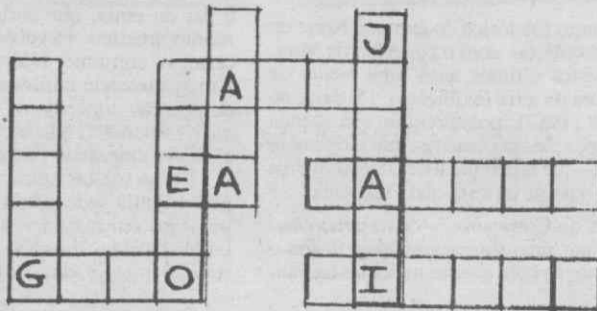
— Foi o Luis que deitou ao chão o frasco da compota de pêssego e não quer encarar a responsabilidade.

— O Luisinho? Não foi nada o Luisinho! Esta noite, tive sede e vim ao frigorífico, mas como vim as escuras para não fazer barulho a acender a luz, toquei no frasco da compota e caiu. Calculem vocês que ainda fez mais barulho! Até me admira como não acordaram!

Fez-se silêncio. A Mamã pareceu um pouco transformada por causa de culpar o filho inocente. Mas depois, imaginou o Papá a entornar o frasco e deu-lhe imensa vontade de rir. Os outros, pouco depois já não riam, davam sonoras gargalhadas que ecoavam na cozinha, quando viram o Papá a apanhar, do chão, os vidros do frasco da compota de pêssego.

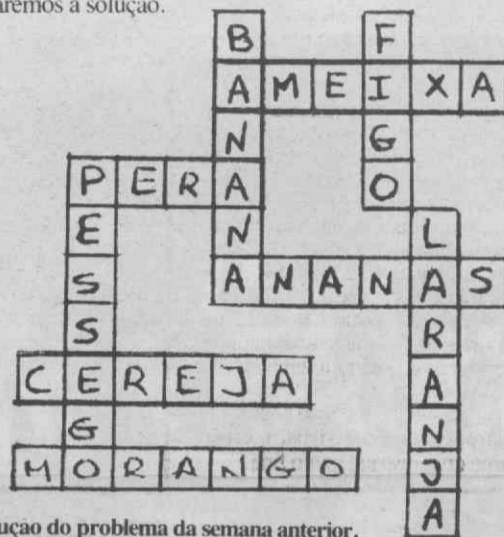
Lúcia Pombo

Passatempo



Tenta preencher as colunas que se seguem, com nomes de animais, de modo a completar os quadrados.

Na próxima semana daremos a solução.



Solução do problema da semana anterior.

ANEDOTAS

- Que deseja como sobremesa, senhor?
- Queijo.
- Da Serra da Estrela, do Alentejo...
- Eu pedi queijo e não o mapa de Portugal.

- Que linda vaca! Quantos litros de leite dá?
- Uns trinta, senhor.
- E quantos vende?
- Cinquenta, senhor.

Anedotas enviadas pela Paula Alexandra, de Almieira-Esgueira

ADIVINHAS

- 1 — O que é que é que tem asas e não voa e tem boca e não fala?
- 2 — Que é que é que quanto mais rota está menos buracos tem?
- 3 — Que é que é que só tem um dente e chama por toda a gente?

SOLUÇÕES

- 1 — E o cesto.
- 2 — E a rede.
- 3 — E o sino.

Adivinhas enviadas pela Cláudia Maria, de Sarrazola-Cacia.

Vamos preparar o lanche de sábado

Hoje recomendamos que experimentem esta receita enviada pela amiguinha Manuela Celeste que vive em Mataduchos e que promete ser delicioso!
Bom apetite!

Bolo de Laranja

O que vais precisar:
150 g de açúcar, 150 g de margarina, 150 g de farinha, 3 ovos, 1 colher (sopa) de fermento em pó, 1 laranja, abóbora cristalizada.

Modo de fazer:

Bates muito bem a margarina com o açúcar até ficar um creme esbranquiado. Juntas-lhe a raspa e o sumo da laranja. Depois a farinha com o fermento. Deitas numa forma untada, vai ao forno durante 20 minutos.

Um bocado antes de estar cozido colocas as tiras da abóbora cristalizada por cima do bolo.

Olá amiguinhos!

Mais um sábado que estamos convosco e desta vez com grande colaboração vossa. Ficámos muito contentes!

Peçam aos vossos pais que enviem para aqui os vossos trabalhos pois gostaríamos de os publicar.

Boa semana para vocês!
Até ao próximo sábado.

O ursinho molhado

Chovia, chovia, chovia, e a chuva esmagava-se em pingos grossos no guarda-chuva do Sebastião. Mesmo a meio do passeio, encharcado, caído numa poça, estava um ursinho de felpa de patas ao ar.

Um ursinho de felpa, um ursinho castanho e muito triste debaixo daquele dilúvio.

— Podia leva-lo para casa e enxuga-lo — pensou o Sebastião. — Havia de sentir-se logo melhor.

Mas lembrou-se então de que o ursinho não era dele. Por isso, apanhou-o, todo encharcado, e foi de porta em porta.

Tocou todas as campainhas da rua, uma por uma. Mas toda a gente lhe respondia:

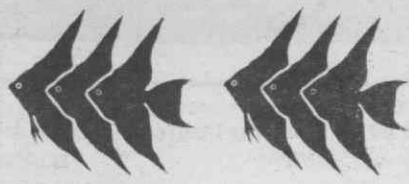
— Não, esse urso não me pertence. O meu está lá dentro, em cima da minha cama.

Menos numa casa. Nessa, ouvia-se gemer e soluçar, como se algum menino estivesse a chorar por lhe ter desaparecido o seu ursinho. E na verdade, quando o Sebastião tocou a campainha, responderam-lhe logo que o urso morava realmente ali.

O rapazinho foi-se embora debaixo de chuva que fazia ping, ping, ping em cima do guarda-chuva. O passeio ainda estava encharcado, mas na poça já não havia coisa alguma.

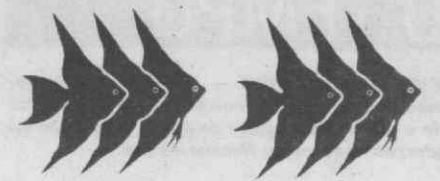
Não, já não havia coisa alguma porque o ursinho molhado, o ursinho castanho, o ursinho triste perdido num dia de chuva, estava agora em casa, quentinho, embrulhado numa toalha turca, a enxugar, até que toassem horas de ir para a cama.





Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Betta Splendens

Este peixe de tamanho médio — atinge cerca de 6 cm quando adulto — é originário da Tailândia, Península da Malaia, e é vulgarmente conhecido por BETA ou por LUTADOR, derivando este cognome por ser bastante belicoso para com os outros machos da sua espécie. Há uma curiosidade referente a estes peixes, que já não é novidade mas não deixa de ser interessante referir: é o facto de na Tailândia se efectuarem combates entre Betas com a particularidade de essas lutas serem alvo de fortes apostas, como noutra continente acontece com os galos. Podemos aqui deixar o apontamento de que já em Coimbra se efectuaram lutas de Betas com carácter competitivo mas sem atingir a «loucura» de apostas como no seu país de origem.

O Beta tem um corpo notavelmente flexível, sendo uma particularidade dos machos a existência de barbatanas desenvolvidas, que também possuem uma coloração mais acentuada desde o verde ao vermelho, passando por tons de azul e amarelo e alguns até com mais de uma tonalidade, tornando este peixe de uma beleza extrema. Trata-se de um peixe ovíparo que constrói o seu ninho à superfície da água, formado por bolhas de ar. Quando se verifica esta construção, que é efectuada pelo macho, é o sintoma principal de que está pronto para a reprodução. E esta, diga-se em abono da verdade, é das mais espectaculares que se podem presenciar em peixes de aquário.

Poderemos facilitar a tarefa do Beta que se encontra predisposto à procriação colocando-lhe no aquário plantas de superfície (como a Riccia) que facilitarão a construção de um ninho mais sólido e compacto. Este ninho poderá atingir dimensões razoáveis que vão de 5 a 10 cm de diâmetro e fica com a consistência necessária para que se não desagregue antes de que os filhotes estejam aptos a nadar.

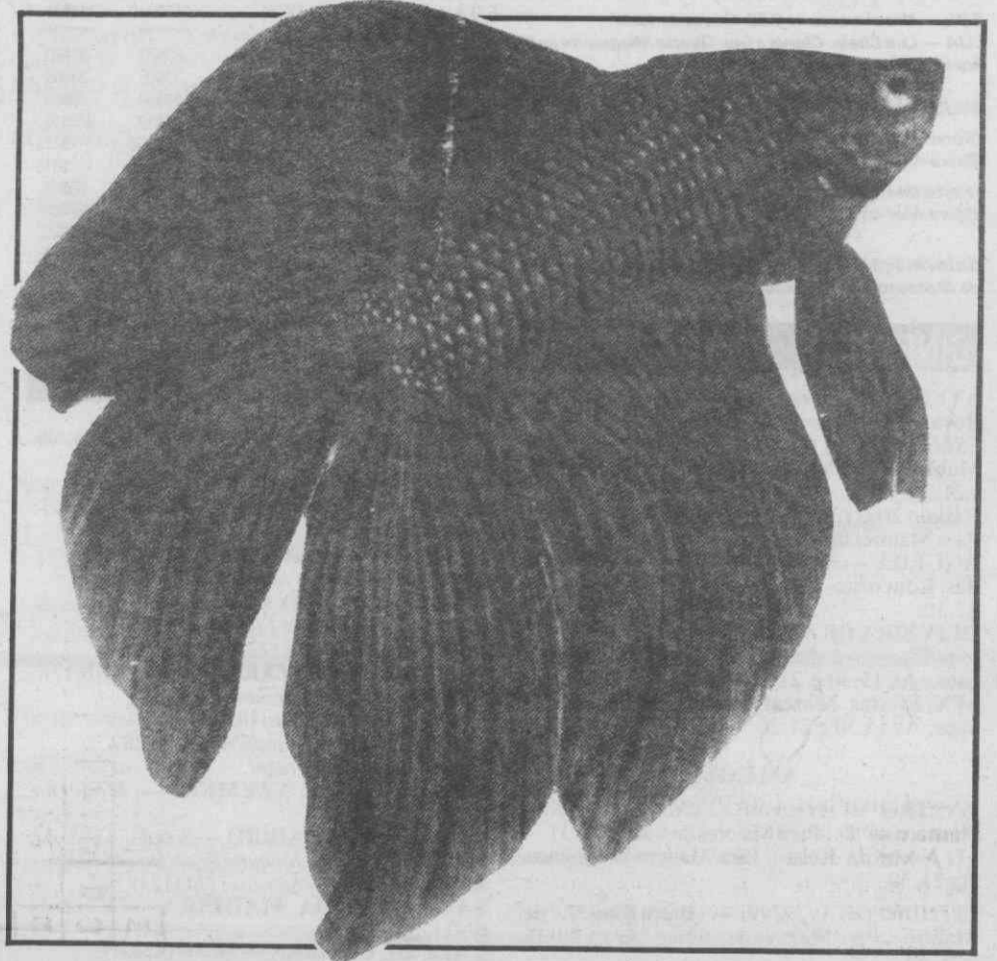
Depois de uma maravilhosa dança nupcial, e quando a fêmea está apta à desova, o macho aguarda-a por debaixo do ninho e enlaça-a de molde a provocar as contracções necessárias à expulsão dos ovos que recolhe na boca e transporta com todo o carinho para o já referido ninho a que estes ficam fixos por meio de um suco segregado pelo macho. A mecânica desta desova repete-se por várias vezes até que a fêmea tenha expelido a totalidade dos ovos que podem ir de 100 a 300.

Após a desova, será de toda a conveniência retirar-se a fêmea do aquário onde se fez o cruzamento, uma vez que o macho se torna de tal modo agressivo para com ela que não é raro acontecer que a destrua completamente por excesso de zelo paternal. Então verificar-se-á o desvelo posto pelo macho na vigilância dos ovos até ao nascimento dos alevinos, que ocorre depois de 48 horas de incubação. Os alevinos começam a nadar ao fim de 6 ou 7 dias e ao fim de 10 já não necessitam da presença do pai que deverá ser retirado.

Nota muito importante a ter em consideração: antes da desova deveremos diminuir a altura da água para cerca de 12 a 15 cm, pormenor que facilitará um aproveitamento de maior quantidade de recém-nascidos. Isto porque a pressão de um aquário com maior altura de água é, muitas vezes, fatal para os alevinos.

É um peixe pacífico para com as outras espécies, mas com a característica que apontamos no início para com os da sua espécie e sexo. Mantém-se em boas condições a uma temperatura de 22 a 27 graus centígrados, sendo a temperatura ideal de reprodução de 26°.

Accepta todo o tipo de alimentação, manifestando preferência por alimentos vivos, e especialmente por carne crua raspada muito fina.



Iluminação do aquário

Como, decerto, todos se recordarão, terminamos o nosso primeiro número de AQUARIOFILIA, referindo a importância da luz no aquário. A luz é necessária à manutenção perfeita de peixes tropicais, e indispensável às plantas para que haja produção de oxigénio através da função de clorofila (FOTOSÍNTESE), pela qual as plantas absorvem o dióxido de carbono que se encontra dissolvido na água, e de que necessitam para a formação de clorofila, expelindo o oxigénio necessário à respiração dos peixes.

No que se refere à luz, são múltiplas as opiniões de aquaristas no que respeita à sua intensidade, qualidade e duração. A quantidade de luz necessária varia de caso para caso, e nem sempre é fácil determiná-la. A luz directa do sol por um espaço de tempo muito longo é prejudicial a peixes e plantas. A colocação do aquário num local onde receba, pela manhã a luz solar, é ideal quando este não receba luz artificial, todavia, esta poderá substituir aquela sem qualquer prejuízo.

Os peixes necessitam da luz para ver. A iluminação representa um papel muito importante na reprodução e na alimentação. Estudos e observações demonstraram que, o tempo de exposição, a intensidade e a qualidade da luz, são factores que influenciam decisivamente a reprodução e a alimentação. Estudos e observações demonstraram que, o tempo de exposição, a intensidade e a qualidade da luz, são factores que influenciam decisivamente a reprodução de certas espécies de peixes. Se deixados sob luz contínua, os LEBISTES RETICULATUS (Guppy), que normalmente costumam dar crias de 4 em 4 semanas, poderão passar a dar de 3 em 3.

A luz tem um efeito positivo sobre a cor dos peixes. Um exemplo simples é a observação de peixes que passaram gerações em cavernas escuras, como é o caso dos ANOPTICHTHYS JORDANIS (Caracidos cegos), que são inteiramente desprovidos de pigmentos.

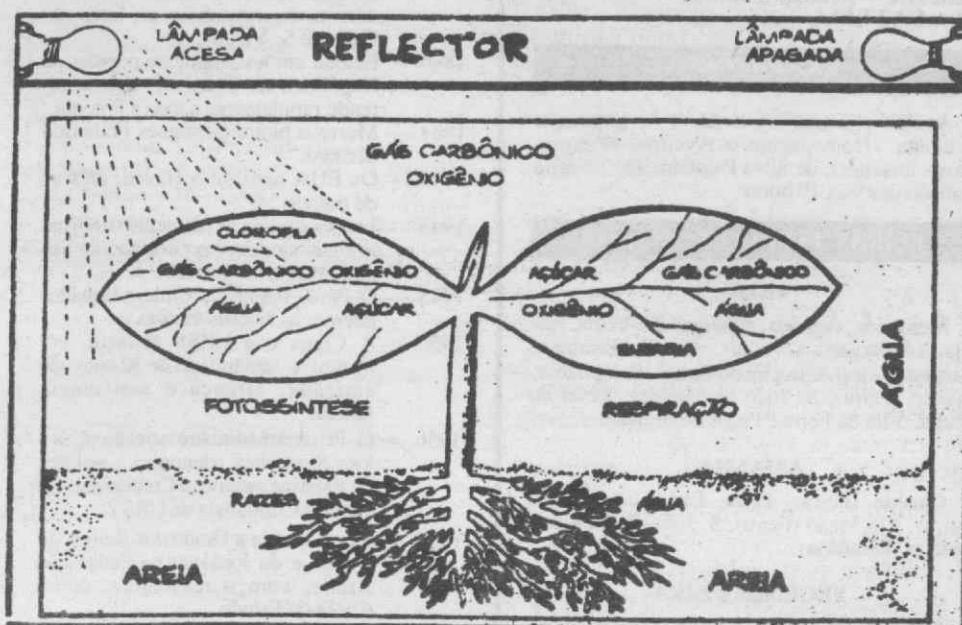
Normalmente os peixes são de hábitos diurnos e necessitam de cerca de 12 horas de luz por dia, sendo a sua intensidade variável com o tamanho do aquário, podendo ser determinada pela observação de algumas experiências. Se as plantas de um aquário se estão a desenvolver normal-

mente (bem) é porque a luz é suficiente. Conforme a localização de um aquário, pode tornar-se necessário manter uma luz acesa durante todo o dia, durante os dias escuros de Inverno.

A luz deve ser bem equilibrada, pois quando em excesso provoca o aparecimento de algas que tornam as águas verdes. Estas algas, embora não sendo prejudiciais aos peixes formam uma película verde sobre as plantas, vidros e objectos de decoração, dando ao aquário um aspecto de desagradável desleixo.

Quando a iluminação é insuficiente as plantas não se desenvolvem, tornam-se amareladas, e em curto espaço de tempo ocorre o aparecimento de outro tipo de algas, castanhas, que recobrem igualmente plantas, pedras, vidros, etc., dando-lhes um aspecto ainda mais desagradável do que o anteriormente referido.

Em ambos os casos deve fazer-se uma limpeza completa do aquário regulando-se a luz para que não seja excessiva ou insuficiente, mas sim num ponto médio ideal.



Temperatura

Na manutenção e criação de peixes tropicais a temperatura da água varia para cada espécie, havendo até, entre os aquaristas, uma divergência de opiniões quanto aos limites de tolerância. Nas determinações de temperatura ideais para cada espécie, foram sempre tomadas como base as temperaturas dos locais de origem, não como factores determinantes, pois muitos outros factores devem ser considerados numa investigação para determinação de variações de temperaturas. As experiências feitas levam a concluir que as temperaturas compreendidas entre 22 e 26 graus centígrados são convenientes a todos os peixes tropicais; no entanto, o ideal seriam manter a temperatura indicada para cada espécie.

Os peixes que vivem em temperaturas mais baixas são regra geral, mais resistentes às doenças. As mudanças bruscas de temperatura são muito prejudiciais aos peixes, proporcionando uma série de doenças e até mesmo perdas, motivo pelo qual quando se transportam peixes recém-adquiridos, não se devem colocar no aquário a que se destinam sem primeiro verificar a temperatura das águas. Seja qual for a diferença, deve primeiro igualar-se a temperatura lentamente, por resfriamento ou aquecimento, e só depois proceder a mudança dos peixes.

Ao adquirir um aquecedor para o nosso aquário, devemos verificar se possui os seguintes requisitos:

- termostato de fácil manejo (de preferência com regulação exterior);
- funcionamento perfeito e garantido;
- peças substituíveis com facilidade;
- e, muito principalmente, se a voltagem (Watts) está de acordo com a nossa necessidade.

Para determinar a voltagem necessária a um aquário apenas necessitamos de saber qual a sua capacidade em litros, pois para o seu aquecimento precisamos de 1 Watt por litro de água. Para o cálculo da capacidade do aquário bastará multiplicar o comprimento pela altura e pela largura, descontando cerca de 10% equivalentes à parte do fundo ocupada pela areia e ao espaço de ar livre entre a tampa e a linha de água.

Depois de termos deixado umas ideias básicas e sobre os fundamentos que julgamos indispensáveis à formação de um aquarista vamos, no próximo número indicar como se monta um aquário.

PÁScoa EM ESPANHA

VIGO — SANTIAGO DE COMPOSTELA
BURGOS — ZARAGOZA — MADRID
ÁVILA

— 15 A 22 DE ABRIL —

- AUTOPULLMAN DE LUXO
- PENSÃO COMPLETA
- HOTÉIS DE PRIMEIRA SUPERIORES
- VISITAS
- GUIA DE LISBOA A LISBOA

Direcção espiritual dos Rev.ºs P.ºs
António Sá Rosa (Lisboa), José Miguel
Pereira (Meimão)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ROYAL
VIAGENS E TURISMO

Av. 5 de Outubro, 70 — Gal. Esq.
1000 LISBOA • Telef. 731098 • Telex 42457

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã nas regiões do norte. Vento fraco ou moderado de noroeste. Neblina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (13/5) — Viana do Castelo (15/9) — Vila Real (12/6) — Porto (15/9) — Penhas Douradas (7/1) — Coimbra (15/9) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (16/8) — Portalegre (13/6) — Lisboa (16/11) — Évora (14/9) — Beja (14/8) — Faro (18/12) — Sagres (16/13) — Ponta Delgada (16/16) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 7.29. Ocaso às 18.07.

LUA — Lua Cheia. Chuva e frio. Quarto Minguante às 8 horas e 56 minutos do dia 21. Frio.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.42 e 15.59.
Baixa-Mar às 9.24 e 21.32.

(Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.22 e 15.41.
Baixa-Mar às 9.33 e 21.57.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

GINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Betty Blue 37.» de Manhã». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Gelado de Limão V». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Fábrica das Loucuras». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «FX/Efeitos Mortais». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Festival Pantera n.º 2». Para Maiores de 6 anos. As 11 — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «Betty Blue 37.» de Manhã». Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Gelado de Limão V». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Fábrica das Loucuras». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «FX/Efeitos Mortais». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	55\$85 61\$65
Alemanha Ocidental	Marco	76\$70 77\$70
Áustria	Xelim	10\$85 11\$05
Bélgica	Franco	3\$51 3\$75
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$25 106\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$30 20\$70
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	141\$00 144\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$70 31\$30
Francia	Franco	23\$05 23\$65
Holanda	Florim	68\$00 69\$00
Irlanda	Libra	205\$10 209\$10
Itália	Lira	\$098 \$113
Japão	Iéne	\$865 \$915
Noruega	Coroa	19\$95 20\$45
Reino Unido	Libra	213\$25 217\$00
Suécia	Coroa	21\$45 21\$95
Suíça	Franco	90\$75 92\$00
Venezuela	Bolívar	5\$25 6\$25

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870).

ÁGUEDA — Vidal (63203).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides de Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA NAZARÉ — Moraes (361817).

ILHAVO — Dinis Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão Suc (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (741123).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665).

ÁGUEDA — Vidal (63203).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA ENCARNACÃO — Ribau (28331).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão Suc (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade») — Exposição intitulada «Homenagem a Aveiro». (Pintura, óleos e guaches), de Silva Palmeira. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Mealhada, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja, (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vila da Feira e Paços de Brandão.

AMANHÃ

Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA-FEIRA

Oliveira do Bairro e Espinho.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

9.00 — Abertura e A Quinta do Dois
10.50 — No Reino dos Monchhichi
11.15 — Juventude e Família
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Parlamento
14.30 — ABZ
17.00 — Tudo Em Cima
17.45 — 20 Anos
18.45 — Super Trinta
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — 7 Folhas
21.05 — Dallas — (1.º Episódio)
22.00 — Ora Viva — (1.º Programa) — Programa de grande espectáculo com José Viana, Delfina Cruz e outros actores portugueses.

Amanhã

RTP-1

9.00 — Abertura e Vida Selvagem
9.30 — Juventude e Família
10.45 — TV Rural
11.15 — Eucaristia Dominical
12.05 — 70x7
12.35 — O Almoço Está na Mesa
13.00 — Sumário
13.10 — Milhões de Amigos — Viva a Música
13.35 — Os Roberts
14.00 — Arco Íris
15.35 — Primeira Matinée — «A Passagem do Noroeste»
17.30 — Clube Amigos Disney
19.00 — O Justiceiro

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

23.40 — Pela Noite Dentro — «A Queda de um Corpo».

RTP-2

12.30 — Abertura e Outros Mundos
13.00 — Os Anos Não Contam
13.50 — Meu Bicho, Meu Amigo — «Protecção Animal»
14.05 — À Aposto
14.30 — Novos Horizontes
14.50 — Raphaell — Vida e Obra do Grande Artista da Renascença
16.00 — Troféu
20.00 — Eurocinema — «Zero em Comportamento»
20.50 — 01 Magazine de Informática
21.05 — Jazz
22.05 — Vídeo Clube
22.20 — Troféu

20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Histórias de Cidades — Lamego
21.00 — Paraíso Adiado
22.00 — Domingo Desportivo
23.05 — Dizem os Astros

RTP-2

10.00 — Abertura e Troféu
12.30 — Magazine
12.50 — Caminhos
13.05 — Música na América
13.35 — A Vida à Nossa Volta — «Akagera»
14.00 — Coração
15.00 — Troféu
17.00 — Fantasia e Realidade
17.30 — Lovejoy
18.30 — A Herança Científica do Mundo Árabe
19.00 — Entrada Livre
19.25 — Ler Portugal — David Mourão Ferreira e Lisboa
19.55 — O Triunfo do Ocidente
20.45 — Diário Secreto de Adrian Mole
21.15 — Um Passeio pelo Teatro Português — (3.ª Jornada — Os Actores)
22.00 — Cine-Clube — Ciclo George Cukor — «Casamento Escandaloso»

Efemérides — o que tem acontecido a 14 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Fevereiro, Dia dos Namorados:

Século III — O imperador romano Cláudio II ordena a execução do padre Valentim. Enquanto aguardava o seu encontro com os leões, no Circo de Roma, Valentim conquistou — segundo reza a história — os favores da filha do carcereiro, tornando-se, assim, patrono dos namorados. Por outro lado, crê-se que o Dia de S. Valentim nasceu a partir das cerimónias romanas do Festival da Fertilidade (Lupercalia), que se realizavam habitualmente a 15 de Fevereiro.

1540 — O imperador sacro-romano Carlos V entra em Ghent e executa os dirigentes da revolta.

1663 — O Canadá torna-se uma província da coroa francesa.

1797 — A Armada britânica, sob o comando de John Jervis e Horácio Nelson, derrota os espanhóis ao largo do Cabo de S. Vicente.

1846 — Eclode um levantamento popular na República da Cracóvia, que se estende rapidamente a toda a Polónia.

1861 — Morre o pintor português Francisco Metrass.

1893 — Os EUA anexam o Hawaii, através de tratado.

1943 — Forças soviéticas reconquistam Rostov aos alemães, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1945 — O Peru, Paraguai, Chile e Equador aderem às Nações Unidas.

1950 — A China e a URSS assinam, em Moscovo, um tratado de 30 anos, de amizade, aliança e assistência mútua.

1956 — O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krutchev, denuncia a política de Estaline perante a Conferência do Partido Comunista da URSS.

1958 — É constituída a União dos Reinos do Iraque e da Jordânia na Federação Árabe, com o rei Faical como Chefe de Estado.

1972 — Os EUA abrandam as restrições comerciais impostas à China.

1975 — O dirigente turco Rauf Denkash anuncia a criação de um Estado federal na zona turca de Chipre, mas o Conselho de Segurança da ONU opõe-se a tal decisão.

1976 — O Governo nigeriano confirma o assassinio do Chefe de Estado, general Ramta Muhammed, no início de uma tentativa de golpe de Estado.

1978 — O Governo norte-americano anuncia a venda de armamento, no valor de milhões de dólares, ao Egipto, Arábia Saudita e Israel, afirmando que manterá, deste modo, o equilíbrio no Médio Oriente.

1979 — Guerrilheiros iranianos atacam a Embaixada norte-americana em Teerão.

1980 — O Presidente Ramalho Eanes condecora o escritor brasileiro Jorge Amado com as insígnias de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada.

1983 — Um grupo de intelectuais portugueses transmite ao embaixador checoslovaco em Lisboa o pedido de libertação do escritor Vaclav Havel, detido em 1979, por «crime de opinião».

1985 — Iniciam-se, em S. Tomé, os trabalhos da V Cimeira dos Chefes de Estado dos Cinco Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa.

1986 — Termina a campanha eleitoral para a segunda volta das eleições presidenciais portuguesas, a que concorrem Mário Soares e Freitas do Amaral.

— A nova Junta de Governo do Haiti anuncia que a bandeira original do país, azul e vermelha, proibida pela família Duvalier há 22 anos, se tornará de novo o emblema oficial da nação.

Este é o quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 320 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Um apaixonado que pensa não é um apaixonado» — Norman Douglas (1868-1952) — escritor britânico.

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

ANDEBOL

Campeonato Regional de Juniores Femininos

S. Bernardo - Quimigal (17 horas)

Campeonato Regional de Seniores Masculinos

CTT S.J. Madeira - Int. S. Lourenço (15,30)

Avanca - Monte (18)

Oliveirense - Escapães (15,30)

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos

S. Bernardo - Quimigal (15)

Illiabum - Oliveirense (15)

Beira Mar - Sanjoanense (16)

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Ovarense - Queluz (17)

Illiabum - Sporting (17,30)

Benfica - Imortal (17,30)

Ginásio - Barreirense (17)

FC Porto - Beira Mar (19,15)

Sanjoanense - Sangalhos (17,30)

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Sp. Figueirense - ARCA (17)

Olivais - Vasco da Gama (17)

Leça FC - Salesianos (17,30)
Gaia - CDUP (16,30)
Académica - Académico (17,30)
Desp. Leça - Esgueira (17,30)

Campeonato Nacional da 3.a Divisão

Desp. Guarda - Lousanense (18)
Conimbricense - Desp. Covilhã
Acad. Viseu - Ginásio de Águeda
Sampedrense - Galitos (todos às 17,30)

Campeonato Nacional de Juniores

Guifões - Salesianos (16)
Beira Mar - Ginásio (21)
Sanjoanense - Desp. Leça (21)
FC Porto - Esgueira (16)

Campeonato Nacional de Juvenis

Gaia - CDUP (15)
ARCA - Naval (17)
Ovarense - Salesianos (15)
Ginásio - Desp. Póvoa (21)
Paroquial - Galitos (18)
Esgueira - Anadia (16)

Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos - 3.a fase

Série dos primeiros

Illiabum A - Ovarense A (19)

Esgueira - Beira Mar (17,30)
Sangalhos - Anadia (17)

Série dos últimos
Cucujães - Illiabum B (16,30)
GiCA - ARCA A (11)
Ovarense B - ARCA B (19)

Torneio Aberto de Minibasquete

Sanjoanense - EP Espinho
Cucujães - Ovarense B
Ovarense A - Campinho
EP Estarreja - Galitos A
Galitos B - Esgueira
Illiabum A - Salesianos

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Feirense - Águeda (15,30)

Campeonato Nacional de Juniores

Guarda - Feirense (15)

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

S. Roque - Arrifanense (15)

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Estrela Azul - Talhadas (21,30)

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

U. Lamas - Argoncilhe
Espinho - Lourosa
P. Brandão - Cortegaça
Pedorido - Sanguedo

Série B

Arrifanense - Sanjoanense
Estarreja - Oliveirense
S.V. Pereira - Valecambrense

Série C

Alba - Bom Sucesso
Gafanha - Taboira
Valonguense - Fermentelos

Série D

Barcouço - Arviscal
Oia - Luso
O. Bairro - LAAC, todos às 15 horas

Campeonato Distrital de Juvenis

Arrifanense - Cortegaça (15)
Arouca - Espinho (15)
Oliveirinha - Anadia (15)
Ponte Vagos - Calvão (15,30)
Alba - Bom Sucesso (17)

Campeonato Distrital de Iniciados (Fase Final)

Sanjoanense - Beira Mar (15,30)

AMANHÃ

ANDEBOL

Campeonato Regional de Juniores/Masculinos

Monte - Beira Mar (10)

Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos

Águeda - Monte (11)

ATLETISMO

Corta-Mato Regional, a partir das 9 horas, na Quinta das Felgueiras (Anadia) com provas de:
Juvenis/Femininos (3.000 metros),
Juv./Masculinos (5.000),
Juniores/Femininos (4.000),
Jun./Masculinos (8.000),
Seniores/Femininos (6.000) e
Sen./Masculinos (12.000).

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

FC Porto - Sangalhos (17)

Illiabum - Queluz

Ovarense - Sporting

Ginásio - Imortal

Benfica - Barreirense

Sanjoanense - Beira, todos às 17,30

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

ARCA - DEsp. Leça (18)

Vasco da Gama - Sp. Figueirense

Salesianos - Olivais

CDUP - Leça FC

Académico - Gaia

Esgueira - Académica, todos às 17,30

Campeonato Nacional da 1.a Divisão Zona Norte - Seniores Femininos

Desp. Póvoa - Académico

Bolacesto - Basq. Feminino

Olivais - Sanjoanense, todos às 16 horas

Campeonato Nacional de Juvenis

CDUP - ARCA (16)

Naval - Ovarense (17)

Salesianos - Gaia (16)

Desp. Póvoa - Paroquial (11)

Galitos - Esgueira (18)

Anadia - FC Porto (17)

Campeonato Regional de Juvenis Femininos

Algas e Águeda - Anadia B (16,30)
Sangalhos - GiCA (11)
Anadia A - Illiabum (11)
Esgueira - Avanca (10,30)

Campeonato Regional de Iniciados Masculinos - 3.a Fase

Série dos Primeiros
Beira Mar - Illiabum A (15,30)
Ovarense A - Galitos (10,30)
Anadia - Esgueira (9,30)

Série dos últimos
Arca A - Cucujães (9,30)
Illiabum B - Sanjoanense (15,30)
ARCA B - GiCA (11)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão

Mangualde - Mirense
Beira Mar - U. Almeirim
U. Coimbra - Torriense
Marinhense - Covilhã
Guarda - U. Leiria
Peniche - A. Viseu
Portalegrense - Estarreja

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

V. Benfica - Oliveirense
Luso - Tabuense
O. Bairro - Tondela
Seia - Naval
Belmonte - Gouveia
Santacomba - Marialvas
O. Hospital - Anadia
Oliveirinha - Mealhada

Campeonato Nacional de Juniores

Braga - U. Coimbra
FC Porto - Boavista
Famalicão - Beira Mar, todos às 11 horas

Campeonato Nacional de Juvenis

Marrazes - Académica
Sanjoanense - Lourosa
Repenensês - FC Porto
Mangualde - Naval
U. Coimbra - Estação

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

Cucujães - Tareí
Carregosense - Fiães
Esmoriz - Milheiroense
P. Brandão - Fajões
Avanca - Cortegaça
Lobão - Sanjoanense
Sanguedo - Bustelo
S. João Ver - Valecambrense

Zona Sul

Bustos - Vaguense
Fermentelos - Pedralva
Macinhateense - Pinheirense
LAAC - Famalicão
FIDEC - Gafanha
Aguinense - Pessegueirense
NEGE - Alba
Par. Bairro - Valonguense
Calvão - Oia

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Zona Norte

Mosteiro FC - Romariz
Real Nogueirense - Guisande
GD Mosteiro - Oliveirense
Mac. Sarnes - Argoncilhe
Pedorido - Soutense
Arouca - Caldas S. Jorge
Relampago - Pigeiros

Zona Centro

Unidos - Barroca
Torreira - Beira Ria
Mourisqueense - Beira Vouga
Águas Boas - Vista Alegre
Recardães - Alf. d'Aquém
Mac. Cambra - Travasso
Eixense - Murtoesa

Zona Sul

Troviscal - Barcouço
Poutena - Amoreirense
Barrô - Moitense
Csal Comba - Sosense
Pte Vagos - Mamarrosa
Antes - Pampilhosa
Samel - Vilarinho

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Zona Norte

Azurva - S.M. Gandara
S.V. Pereira - Sampedrense

Canedo - Par. Vouga
Alvarenga - Rocas
Ribeirinhos - Sanfins
Vila Viçosa - Rio Meão

Zona Sul

Ajax - Couvelha
Covão do Lobo - Univ. Aveiro
Bom Sucesso - Monsarros
Parada Cima - Quintãs
Alquerubim - Azenha
Fogueira - Arviscal

Campeonato Distrital de Juvenis

Série A

P. Brandão - Esmoijães
U. Lamas - Paivense
Arada - Argoncilhe

Série B

Torreira - Murtoense
Oliveirense - Ovarense
Real Nogueirense - Estarreja
Mac. Cambra - Avanca
Valecambrense - S. Roque

Série C

Macinhateense - Alquerubim
Gafanha - Valonguense
FIDEC - Mourisqueense
Pessegueirense - Beira Mar

Série D

Vaguense - Luso
Aguinense - Mealhada
Bustos - Águeda, todos às 10,30

HOQUEI EM PATINS

Campeonato Distrital de Iniciados

Oliveirense - Cucujães (10,45)

Campeonato Distrital de Infantis

Escola Livre - Bom Sucesso (10,45)
Sanjoanense A - Sanjoanense B (16)
Oliveirense - Cucujães (10)

Feirense e Beira Mar no «assalto» ao líder

Agora sim, meus senhores. Agora é que isto vai aquecer. Feirense e Beira Mar preparam-se para o ataque que irão iniciar na intenção de aproveitarem tanto quanto lhes for possível as escorregadelas dos homens da Covilhã. Só que, e bom não esquecer que estes e mercê da vantagem pontual que agora usufruem ainda podem escoirregar algumas vezes, enquanto os seus perseguidores, sujeitam a transformar qualquer tropeção em queda fatal.

Também nós acreditamos que ainda há muito campeonato para jogar que muita água há-de passar por baixo das pontes.

Para já o Covilhã tem uma saída bem difícil à Marinha Grande onde a equipa local não é nada fácil de bater. Por seu turno, o Feirense recebe o

sempre difícil Agueda e o Beira Mar é de todos os que teoricamente tem tarefa mais facilitada. Mas tem, contudo, de se convencer que não há adversários fáceis, nem jogos ganhos antecipadamente. A sensação que temos deste Beira Mar que iniciou da melhor forma a segunda volta, é que é equipa para embalar à procura dos deslizos dos serranos, com a consciência que não pode perder pontos sob pena de ver de uma vez por todas, o actual líder fugir.

Se o Feirense ganhar (o que acreditamos), se o Beira Mar somar mais dois pontos (o que não pomos em dúvida) e se o Covilhã não passar na Marinha Grande (o que é bem provável) ficarão cinco pontos a separar o primeiro dos segundos. São muitos ses.... mas como tudo pode acontecer aguardamos para amanhã.

A jornada não são apenas estes três jogos, há outros que também são interessantes de seguir.

O Mangualde ainda terá algumas esperanças de se safar da zona incómoda onde está, daí que a visita do Mirense agora longe do seu início de época, venha mesmo a calhar. Serão realmente dois pontos preciosos, que a não serem conseguidos colocam a equipa em muito maus lençóis.

União de Coimbra e Torriense têm ambos dezoito pontos e está na altura dos comandados de Vasco Gervásio arranjar em definitivo um lugar ao Sol. Acreditamos que a vitória não lhes fugirá.

O mesmo não se pode dizer do Guarda, cujas esperanças de salvação só existirão nas contas dos seus adeptos mais optimistas. O União de Leiria não deve perder o ensejo de trazer nesta sua

deslocação mais dois pontos.

De vida ou de morte vai ser o Peniche-Académico de Viseu. Ambos com dezassete pontos, ambos a quererem alargar o fosso que agora os separa dos últimos lugares e que não é nada grande. O factor casa deve ditar as suas leis.

Para o fim a visita do Estarreja a Portalegre. A equipa da casa está em penúltimo lugar apenas com onze e já de certo modo desmotivada. Para o Estarreja, uma vitória era quase a certeza duma classificação onde os sobressaltos não entrariam. Vamos por esta última hipótese.

NACIONAL

DA III DIVISÃO - SÉRIE C

O Oliveira do Bairro pode consolidar a sua posição

O Oliveira do Bairro recebe o Tondela e pode muito bem cimentar a sua posição de guia. O Marialvas vai a Santa Comba onde o espera uma tarefa nada fácil pois a equipa local procura afastar-se da zona perigosa.

Por outro lado a Oliveirense vai ao Viseu e Benfica e ainda é maior a dificuldade que vai encontrar e cremos mesmo que se trouxer um empate não vai ser nada mau.

O Tabuense vai ao Luso e não deve conseguir ultrapassar este obstáculo, pois a equipa da casa está, ao que sabemos, bem moralizada.

Tem o Seia a hipótese de pontuar ao receber a Naval e bem precisa para não se deixar afundar.

O Belmonte não pode perder em casa com equipas da sua igualha que jogam para o mesmo campeonato. Se não se desembaraçar do Gouveia então fica muito mal.

O Oliveira do Hospital ao receber o Anadia vai querer diminuir a diferença que os separa. Está ao alcance da equipa da casa conseguir o seu objectivo.

Em Oliveirinha vai disputar-se um prêmio que terá de ter forçosamente a sua emoção. Os comandados de António Miranda, ou arrancam já à procura do seu lugar, ou começa a fazer-se tarde para o conseguir. As aspirações do Mealhada estão definidas. Equipa do meio da tabela... que nem sobe... nem desce. Ficavam muito admirados se os homens da casa dessem uma alegria aos seus adeptos?

Arbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Zona Norte

Cucujães-Tareil ● **Armindo Borges**
Carregosense-Fiães ● **José Carlos Queirós**
S. Roque-Arrifanense ● **José Pereira Sousa**
P. Brandão-Fajões ● **António F. Cunha**
Avanca-Cortegaça ● **Joaquim C. Batista**
Lobão-Sanjoanense ● **Carlos A. Costa**
Sanguedo-Bustelo ● **António A. F. Costa**
S. J. Ver-Valecambrense ● **Mário Simões Faria**

Zona Sul

Bustos-Vaguense ● **Joaquim P. Silva**
Fermentelos-Pedralva ● **João C. Silva**
Macinhateense-Pinheirense ● **Martinho Cândido**
LAAC-Famalicão ● **Manuel J. Guimarães**
FIDEC-Gafanha ● **Manuel F.C. Ferreira**
Aguinense-Pessegueirense ● **Amadeu R. Pinto**
NEGE-Alba ● **Alcino Sabença**
Par. Bairro-Valonguense ● **Manuel O. C. Pinho**
Calvão-Oiã ● **João Carlos Cunha**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

Mosteirô FC-Romariz ● **Armindo F. O. Pinho**
Real Nogueir.-Guizande ● **Alexandrino M. P.**
Mac. Sarnes-Argoncilhe ● **Américo P. Costa**
Pedorido-Soutense ● **Manuel P. Silva**
Arouca-Caldas S. Jorge ● **José M. S. Marques**
Relâmpago-Pigeiros ● **Manuel G. Rocha**

Zona Centro

Unidos-Barroca ● **António O. C.**
Torreira-Beira Ria ● **António J. Almeida**
Mourisquense-Beira Vouga ● **Sérgio Borges**
Águas Boas-Vista Alegre ● **Damião S. Marques**
Recardães-Gaf. d'Aquém 4º ● **Eduardo M. Silva**
Mac. Cambra-Travassô ● **Domingos Sá Bastos**

Zona Sul

Troviscal-Barcouço ● **Virgílio T. F.**
Poutena-Amoreirense ● **Joaquim S. Dias**
Barrô-Moitense ● **Manuel A. Moreira**
P. Vagos-Mamarosa ● **José Abreu**
Antes-Pampilhosa ● **Américo F. Almeida**
Samel-Vilarinho ● **Mário Rocha**

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Zona Norte

Azurva-S.M. Gândara ● **Alexandre J.F. Silva**
S.V. P.-Sampedrense ● **Jorge S. Fonseca**
Canedo-Par. Vouga ● **António S. Marques**
Alvarenga-Rocas ● **Mário M. P. Silva**
Estrela Azul-Talhadas ● **António M.F. H.**
Ribeirinhos-Sanfins ● **Manuel P. Silva**
Vila Viçosa-Rio Meão ● **Celestino F. Cardoso**

Zona Sul

Ajax-Couvelha ● **Joaquim A. Resende**
Covão Lobo-Univ. Aveiro ● **Abílio S. Pereira**
B. Sucesso-Monsarros ● **Ramiro J. Pinho**
Par. Cima-Quintás ● **João A. R. Gonçalves**
Alquerubim-Azenha ● **Júlio Calado**
Fogueira-Arviscal ● **João P. A. Gonçalves**

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Série-A

U. Lamas-Argoncilhe ● **Valentim Cambôa**
Espinho-Lourosa ● **António S. Oliveira**
P. Brandão-Cortegaça ● **Joaquim S. Dias**
Pedorido-Sanguedo ● **António Tavares**

Série-B

Arrifanense-Sanjoanense ● **Arlindo Prina**
Estarreja-Oliveirense ● **Sérgio Borges**
Cesarense-Cucujães ● **José João Aldeia**
S.V. P.-Valecambrense ● **Carlos A.J. Moreira**
S. Roque-Carregosense ● **Carlos Santos**

Série-C

Alba-Bom Sucesso ● **Celestino F. Cardoso**
Gafanha-Taboira ● **José M.D.L.C.**
Valonguense-Fermentelos ● **Jaime P.S. André**

Série-D

Barcouço-Arviscal ● **Acílio O. Santos**
O. Bairro-Luso ● **Joaquim F. Santos**
O. Bairro-LAAC ● **João A.R. Gonçalves**

Chalana lesionado

O futebolista português Fernando Chalana, presentemente ao serviço do Bordéus, voltou a lesionar-se e será hoje submetido a exame radiológico — informou ontem o clube francês.

Chalana, que recentemente voltou aos relvados, depois de um longo período de ausência, devido a lesão, foi obrigado a abandonar o treino de quinta-feira, queixando-se de dores na perna esquerda.

Fernando Chalana, de 28 anos, transferiu-se do Benfica para o Bordéus, após o «Europeu» de França, mas a sua carreira no clube francês tem sido marcada pelas lesões.

*** TAMBÉM EM AVEIRO ***



LUSOGRUPOS

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE:
ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS
MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA SEM JUROS

EM QUALQUER PARTE DO PAÍS, COMPRE A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

LUSOGRUPOS
AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173
Sala E TEL. 20564

Queiram enviar informações sobre o sistema LUSOGRUPOS.

NOME _____ MORADA _____
LOCALIDADE _____ TELEFONE _____

INSCREVA-SE HOJE MESMO ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série-A

P. Brandão-Esmojães ● **Fernando F. Silva**
Arrifanense-Cortegaça ● **Antonino J. Almeida**
U. Lamas-Palvense ● **José F.F. Monteiro**
Arada-Argoncilhe ● **Joaquim F.R. Santos**
Arouca-Espinho ● **Arlindo B. Leite**

Série-B

Torreira-Murtoense ● **Manujel A. Sineiro**
Oliveirense-Ovarense ● **António F. Silva**
R. Nogueir.-Estarreja ● **Mário B. Silva**

Série-C

Macinhateense-Alquerubim ● **Arnaldo Santos**
Gafanha-Valonguense ● **Manuel S.G. C.**
FIDEC-Mourisquense ● **António M.S. Tavares**
Pessegueirense-Beira Mar ● **Joaquim J. Vieira**
Alba-Bonsucesso ● **Carlos A.M. Pereira**

Série-D

Vaguense-Luso ● **Luis Filipe Vidas**
Aguinense-Mealhada ● **Jorge P. Branco**
Oliveirinha-Anadia ● **Hélder Paula**
Bustos-Agueda ● **Armindo Mendes**
P. Vagos-Calvão ● **António F. Cunha**

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS (Fase Final)

Águeda-Arrifanense ● **Armindo Queirós**
Lourosa-Espinho ● **Bernardino C.**
Sanjoanense-Beira Mar ● **Adriano A. Moreira**

DISTRITAL DA I DIVISÃO - ZONA SUL

Os três primeiros com saídas difíceis

Pessegueirense, Alba e Pinheirense têm saídas que não são nada fáceis. O primeiro viaja até casa do Aguinense que se deve querer desferrar da derrota da primeira volta (2-0), um empate seria resultado que talvez não desgostasse a ambos os intervenientes.

O Alba vai até à Gafanha da Encarnação e a sua tarefa não é das melhores. Na primeira volta (2-2) registou-se um empate. Ou nos enganamos muito, ou volta a acontecer agora o mesmo.

O Pinheirense desloca-se a Macinhata (na primeira volta os agora visitantes ganharam por 3-1) e são capazes de voltar a repetir a proeza.

A FIDEC que ganhou ao Gafanha por 1-0 recebe agora o seu adversário e estamos em crer que volta a somar os três pontos da vitória.

Emoção a rodos em Paredes do Bairro com a visita do Valonguense que no seu campo venceu (4-2). Apostamos no resultado de sinal contrário, que é o mesmo que dizer na vitória dos donos da casa.

O Bustos deve querer aproveitar a visita do Vaguense para começar a pensar em outros voos. Não vai deixar fugir a oportunidade, senão...

O Fermentelos ao receber o Pedralva está a pensar na posição final que quer. Ou está conformado, ou tem hipóteses de mais um «balão de oxigénio».

A LAAC longe da equipa da época passada não deve conseguir impor-se ao Famalicão. Deste modo a sua posição agrava-se ainda mais.

O mesmo se poderá escrever do Calvão para quem o Oiã não vai ser nada uma «pêra doce».

As posições começam a definir-se e a partir de agora é que a grande selecção irá ser feita.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Telefone 93295 - Azurva Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Telefone 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com 165 m², garagem, jardim, vende-se. Arredores de Aveiro. Telefone 311164 - Aveiro

VIVENDAS EM VÁRIAS ZONAS Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.300 c., T2 desde 4.150 c. - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 e T2, Centro de Aveiro - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, prontos a habitar 10% entrada - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Taiboa. Tel. 23935 Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 Aveiro

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia

ARMAZÉNS alugam-se. Alagoas - Esgueira. Tel. 24545 Aveiro

ARMAZÉM, aluga-se, nas Quintas - Costa do Valado. Tel. 941814

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ARMAZÉM, aluga-se, nas Quintas - Costa do Valado. Tel. 941814

ARMAZÉM, aluga-se, nas Quintas - Costa do Valado. Tel. 941814

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

ALUGAM-SE salas mobiliadas, próprias para leccionar ou dar explicações. Telex 63707 - Águeda

Pedidos

DESENHADORES de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

SAPATARIA a abrir brevemente nesta cidade, selecciona 2 elementos para desempenho das funções de balconista. Enviar curriculum vitae até dia 20/2/87 ao Apartado 35 - 3701 S. João da Madeira Codex

VENDEDOR COMISSO-NISTA - Leitor da Bairrada, precisa-se, para o distrito de Aveiro. Resposta ao "D.A." ao No. 34

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e ferramentas. Tel. 63850 - Águeda

EMPREGADO precisa-se, com carta de ligeiros e posados, para distribuição. Telex 63850 - Águeda

Compras

MÁQUINA TRICOTAR, compra-se. Telefone 21704 - Aveiro

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 HP, usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar Carlos Faria. Tel. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobria - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazare

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevo, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Molduras R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) - Aveiro

MÁQUINAS Tricotar "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraia Almeida, Tel. 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTE CONTACTO Óptica Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo

LEITE CONDENSADO - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Telecopiadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armário, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

AEG TELEFUNKEN Cíclon - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telex 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/735 n/m, OBJ. Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

PRAÇA E CARRO, vende-se. Telefone 93215 - Alquerubim

Diversos

CAFÉ "O LAVRADOR" Telex 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CENTRO COMERCIAL CACIENSE R. Luis do Camões, 58 - Cacia

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 - Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) - Bonsucesso. Tel. 21358 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 - Solposto

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galgos, 25 - Aveiro

ARRAIÓLOS - restauro tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabelereira. Tel. 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto, R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas. Tel. 29359 - S. Bernardo

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hall, 29-1 - Tel. 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Tel. 24626 - Aveiro

GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 - Aveiro

CASA para Armazém, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Telex 61124 - Águeda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 492

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

HORIZONTAIS — 1 — Sublime; limalha. 2 — Edema; sem efeito. 3 — Vila de Portugal; separa. 4 — Íntima; fruto da tamarceira (pl.). 5

— Ofertar; recebera. 6 — Cidade de Portugal; qualquer. 7 — Misturada; prega. 8 — Termina; gastais. 9 — Cidade de Portugal; grupo. 10 — Fruto da silva; cadáver.

VERTICAIS — 1 — Nome de letra grega; passadas; prende. 2 — Onomatopeia com que se imita o ruído de uma explosão; mamilo; preposição. 3 — Que está no lugar mais fundo; terra maninha, reduzida a cultura; senhor. 4 — Rasgada; botequim. 5 — Além disso; alcunhara. 6 — Activara; costume. 7 — Coloquei; lavrasses. 8 — Levanto; roo; gemidos. 9 — Lista; labourar; sufixo que designa pequenez. 10 — Membro anterior das aves; compartimento; senhoras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 492

SOSSO — OSSO — AMORA — AMOR — ACABA — USAIS — TOMAR — SEITA — DORA — TAL — SALADAS — ORA — MARAS — DAR — APARARA — AMA — AMORA — ISOLA — IMA — TA — EPICO — APARA — TUMOR — NULOS

Receitas

TARTE DE IOGURTE

Começa-se por fazer uma massa com 250 gramas de farinha, 125 gramas de manteiga sem sal, uma pitada de açúcar e 1 dl de água.

açúcar, duas colheres de sopa de maizena, uma pitada de sal, uma colher das de chá, de baunilha e um ovo inteiro.

Vaza-se este creme sobre a massa e vai a cozer ao forno durante cerca de 30 minutos.

Com esta massa forra-se uma forma de tarte. Depois faz-se o recheio misturando um iogurte com 3/4 de uma chávena de chá de

Faz-se um merengue e espalha-se sobre a tarte depois de cozida, findo o que se leva novamente ao forno para secar.

Encarregado Geral PRECISA-SE

PARA EMPRESA METALOMECÂNICA

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 36

Vendedores PRECISAM-SE

PARA FÁBRICA DE MOBILIÁRIO ADMISSÃO IMEDIATA

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 35.

MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA (ÁGUEDA)

ADMITE

- MOTORISTAS PROFISSIONAIS (PESADOS)
- OPERADORES PRENSAS E BALANCÉS
- MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Contactar a MASA até às 20 horas

TUBISTAS

E TORNEIROS

PRECISAM-SE

CARNAVE — ESTALEIROS NAVAIS, S.A.R.L.

ZONA DO PORTO COMERCIAL — TELEFONES 25073 E 28982 3800 AVEIRO

Última página

Aprovado após 15 horas de conversações

Orçamento da CEE «satisfaz completamente» Portugal

Os ministros das Finanças da Comunidade Económica Europeia aprovaram o Orçamento para 1987 após 15 horas de conversações, anunciou ontem o ministro belga Guy Verhofstadt. Os ministros concordaram em aumentar o Orçamento em 4,7 milhões de ECU's num total de 36,7 mil milhões de unidades de conta europeia.

Diplomatas acreditados em Bruxelas afirmaram que o acordo foi um compromisso entre os países ricos do norte, que pretendiam um Orçamento mais restritivo, e os países pobres do sul. O acordo deverá ser ratificado pelo Parlamento Europeu, disse o ministro belga.

FEDER REFORÇADO

O secretário de Estado do Orçamento, Rui Carp, que representou Portugal nesta reunião do Conselho, declarou que o acordo obtido «satisfaz completamente» Portugal.

O secretário de Estado indicou que o acordo alcançado a nível do Conselho é mais favorável

aos interesses nacionais do que o compromisso apresentado pela Comissão Europeia em Janeiro.

«Para Portugal, os 22 milhões de ECU's, objecto da transferência do Orçamento de 1986 para o exercício deste ano, são importantes porque são créditos de pagamento de que precisamos», explicou Rui Carp.

Ainda segundo o secretário de Estado, os 22 milhões de ECU's inscritos nas despesas não obrigatórias, «irão ajudar a reforçar o FEDER».

Referindo-se à controversa ultrapassagem da taxa máxima de aumento das despesas não-obrigatórias, Rui Carp recusou chamar-lhe «ultrapassagem», acrescentando que se «alargou uma taxa que vai ao encontro dos desejos do Parlamento Europeu».

Relativamente à discussão orçamental no Parlamento Europeu, o debate terá lugar na próxima quarta-feira, Rui Carp indicou existir da parte da presidência belga «a convicção de que o projecto será aceite».

Fontes diplomáticas consideram que o Conselho de Ministros «irá vender» ao Parlamento não só o aumento da taxa máxima e a existência de uma reserva negativa mas também os 22 milhões de ECU's referentes à transferência

realizada entre o Orçamento de 1986 e o de 1987.

Rui Carp declarou que como consequência directa para Portugal, «o País terá acesso às novas linhas orçamentais relativas à pesca, à vigilância das águas pesqueiras portuguesas, aos programas integrados, e à linha referente à indústria».

Outro aspecto importante, diz respeito aos funcionários portugueses, que tal como os seus colegas espanhóis, correm o risco de não ser admitidos enquanto não for aprovado o Orçamento.

«Existe este risco dado que a ausência de um Orçamento impossibilita o pagamento de salários a novos funcionários», confirmou Rui Carp.

O secretário de Estado do Orçamento, que durante a sessão do Conselho adoptou uma posição intermediária entre o Norte e o Sul da CEE, defendeu perante os ministros a ideia de que o principal para Portugal era obter rapidamente os créditos já inscritos no Orçamento de 1987.

Recorda-se que contrariamente à Itália, Grécia e a Espanha, Portugal nunca optou por uma posição extremista, tendo-se mostrado extremamente cauteloso nas suas tomadas de posição.

Mais de 100 feridos em manifestações no Bangladesh

Mais de 100 pessoas ficaram feridas quinta-feira em confrontos entre manifestantes muçulmanos e forças de segurança em Habiganj, 200 quilómetros a Nordeste de Daca, informou a polícia local.

Os partidos da Oposição exigiram a demissão do Presidente Mohammad Ershad, alegando que não consegue manter a lei e a ordem no país no Bangladesh.

Durante os confrontos, a polícia usou gás lacrimogéneo e bastões para dispersar, combater manifestantes muçulmanos que apedrejavam as forças de segurança.

A Polícia de Hadiganj disse a jornalistas que cerca de 15 000 pessoas, incitadas por sacerdotes muçulmanos, participaram numa manifestação exigindo o encerramento de uma feira patrocinada pelo Governo para promover produtos agrícolas.

A fim de atrair mais pessoas, a feira incluiu zonas de jogos e salas de dança, com artistas femininos. Os manifestantes queixaram-se que a feira está a promover «actos anti-islâmicos» num país predominantemente muçulmano.

A polícia disse que a multidão se enfureceu pelo facto de as autoridades terem declarado uma

suspensão da feira por dois dias em vez de encerrarem.

Este tumulto surgiu três dias depois de estudantes fundamentalistas muçulmanos terem atacado um complexo desportivo na povoação de Sylhet para exigir que mulheres atletas fossem proibidas de fazer desporto ao ar livre. Pelo menos 40 pessoas ficaram feridas neste ataque.

Líderes dos principais partidos da Oposição exortaram o Presidente Ershad a demitir-se, na sequência da violência política e religiosa que tem abalado o Bangladesh.

A oposição convocou uma greve geral para segunda-feira no âmbito de uma campanha contra Ershad e analistas políticos em Daca são de opinião que o exercício de poder do Presidente está a fomentar a unidade entre a Oposição.

Cerca de 300 crianças detidas na África do Sul

— Ministro acusa algumas de «queimarem pessoas em público»

Crianças negras, de 11 e 12 anos, estão detidas na África do Sul, ao abrigo do estado de emergência, segundo uma nova lista oficial criticada pela Oposição e por associações de direitos cívicos.

O ministro da Lei e da Ordem, Adriaan Vlok, falou no Parlamento de 4.000 detidos e disse ser de lamentar que entre eles se encontrem 281 crianças de 14 anos ou menos.

Vlok declarou que algumas dessas crianças são responsáveis por crimes

graves, incluindo queimarem pessoas em público.

As novas estatísticas elevam a mais de 13.500 o total oficial de pessoas detidas durante mais de um mês, ao abrigo da emergência nacional imposta em Junho do ano passado, por causa de violentos protestos negros contra o «apartheid».

Políticos da Oposição e grupos de direitos cívicos insistem que o verdadeiro total das detenções poderá ser superior a 20.000.

Novo embaixador chinês apresentou credenciais

O novo embaixador da República Popular da China em Lisboa, Chen Ziyang, apresentou ontem credenciais ao Presidente Mário Soares, em cerimónia realizada no Palácio de Belém.

Chen Ziyang, 54 anos, substituiu à frente da missão diplomática chinesa, em Lisboa, o embaixador Lujixin, que se encontrava em Portugal desde Abril de 1984.

O novo embaixador chinês em Portugal, que irá acompanhar uma fase decisiva do processo de conversações em curso entre os Governos dos dois países sobre o futuro de Macau, esteve anteriormente envolvido nas negociações entre Londres e Pequim, acerca de Hong Kong.

Portugal e a China iniciaram em Junho um processo de diálogo sobre a transferência de administração de Macau, a qual ocorrerá apa-

rentemente antes do termo do século.

Os dois países deverão assinar um acordo sobre a transferência de poder, ainda no primeiro semestre deste ano, para o que se deverá deslocar a Pequim, em visita oficial, o Primeiro-Ministro Cavaco Silva.

Chen Ziyang, natural do município de Tianjing, foi até recentemente conselheiro na Embaixada do seu país em Londres, desempenhando idênticas funções no grupo conjunto de ligação sino-britânico, que acompanhou o processo relativo à transferência de soberania de Hong Kong para a China.

Anteriormente, foi segundo secretário da Embaixada chinesa em Haia e primeiro secretário na Embaixada em Londres, antes de ser elevado à categoria de conselheiro.

PELO MUNDO

LÍBIA ACUSA A FRANÇA DE TENCIONAR OCUPAR O CHADE

A concentração de militares franceses no Chade destruiu qualquer possibilidade de paz nesse país, afirmou quinta-feira a agência noticiosa líbia «Jana», citando uma fonte governamental. Aquela fonte do Ministério Líbio dos Negócios Estrangeiros afirmou que forças francesas estavam a planejar a ocupação total do Chade, naquilo a que chamou um acto agressivo de insolência política, segundo a notícia da «Jana» recebida pela BBC. A França tem cerca de 2.400 homens no Chade, para apoiar o Governo do Presidente Hissene Habré, face à contestação que lhe é movida no norte do país por elementos enquadrados por instrutores líbios. A Líbia afirma que apenas tem no norte do Chade um pequeno número de militares mas a França alega que eles são perto de 15.000.

CRISE POLÍTICA NO SURINAME

O Primeiro-Ministro do Suriname, Pertab Radhakishun, demitiu-se quinta-feira, depois de a junta governamental lhe ter retirado o seu apoio. Três outros ministros também se demitiram, um dia depois de o líder militar deste país sul-africano, coronel Desire Bouterse, ter aceite a demissão do ministro dos Negócios Estrangeiros, Henk Herrenberg. Bouterse, que tomou o poder num golpe dado em 1980, disse em conferência de imprensa que os cinco demissionários das últimas 48 horas serão substituídos e que a elaboração de um novo texto constitucional prossegue, tal como estava previsto.

SOLDADO HONDURENHO MORTO APÓS INCURSÃO SANDINISTA

Um soldado hondurenho morreu quinta-feira após a incursão de tropas sandinistas no sector oriental das Honduras, anunciaram as autoridades militares. O Exército hondurenho, em comunicado distribuído à imprensa, lamentou «uma vez mais ter de informar estes casos que enlutam famílias hondurenhas, devido à censurável e agressiva conduta do Exército sandinista, que continua a violar a soberania e integridade territorial das Honduras». A fronteira entre as Honduras e a Nicarágua tornou-se a mais conflituosa da América Central devido à presença de grupos de rebeldes anti-sandinistas que lutam pelo derrube do Governo de Manágua.

RENAMO ATACA A 16 QUILOMETROS DO MAPUTO

Quatro mortos e dois feridos é o balanço oficial de um ataque da RENAMO segunda-feira a uma localidade a 16 quilómetros de Maputo, informou ontem o diário «Notícias» da capital moçambicana: O «Notícias», citando familiares das vítimas, afirma que «os bandidos armados introduziram-se numa residência e mataram, a tiro e à catanada, quatro pessoas da mesma família». «Na fuga, os bandidos raptaram alguns habitantes da zona, obrigando a segui-los com ameaças de morte caso, não acatassem as suas ordens», acrescenta o diário moçambicano. O «Notícias» acrescenta que soldados da FRELIMO estacionados na zona perseguidos os raptores e libertaram alguns dos civis capturados pelos rebeldes.

ACROBATAS ROMENAS PEDEM ASILO POLÍTICO NOS ESTADOS UNIDOS

Duas acrobatas romenas abandonaram o circo onde actuavam e pediram asilo político nos Estados Unidos, anunciou ontem em Atlanta, Estado da Geórgia, um porta-voz do circo. Stephania-Carmen Georgescu, 16 anos, e Agda-Lulia Catrinou, 17 anos, desapareceram do comboio que transportava os artistas do «Ringling Bros. and Barnum and Daily Circus», em Atlanta, a 4 de Fevereiro, disse o porta-voz do circo, Cathi Vanhoomissen. A porta-voz acrescentou que as desaparecidas foram encontradas no dia seguinte, em Washington, na companhia de um emigrante romeno residente na capital norte-americana. As adolescentes disseram às autoridades norte-americanas que foram maltratadas por um chefe do grupo artístico, entretanto despedido, disse a porta-voz. Responsáveis do circo ofereceram os bilhetes de regresso das jovens, quer para Atlanta, quer para a Roménia, mas elas disseram querer permanecer nos Estados Unidos e pedir asilo político. As adolescentes foram recrutadas na Roménia em 1986 por um período de dois anos e entraram nos Estados Unidos com um visto especial de trabalho.

DIÁRIO DE AVEIRO

Assistência financeira ao cinema tem novo regulamento

Um novo regulamento de assistência financeira ao cinema português que foi ontem oficialmente publicado cria a modalidade do financiamento com carácter automático.

O financiamento automático — diz o preâmbulo do despacho do Ministério da Educação e Cultura — pretende «reduzir o tempo de resposta da administração a projectos de filmes relevantes e promover quer a organização de co-produções, quer a mobilização de fundos de diferentes proveniências».

Até agora o IPC regia a sua assistência financeira apenas por concurso, exceptuados os casos de financiamento excepcional, por determinação governamental.

A regulamentação dos subsídios e empréstimos a conceder pelo Instituto Português de Cinema aos produtores e realizadores destina-se nomeadamente a «incentivar o desenvolvimento de co-produções» e a «incentivar o entrosamento entre a produção cinematográfica e a televisão».

O regulamento, de 50 artigos, entrou ontem em vigor.